

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Relatório

de Gestão

2024



Escola Superior
de Hotelaria
e Turismo do Estoril



Ficha técnica

Título

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Carlos Brandão

João Reis

Vitor Andrade

Teresa Salvador

Edição

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Estoril, maio 2025



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
2. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES	11
3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
4. RELATÓRIO E CONTAS	33
4.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	33
4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SALDO DE GERÊNCIA	46
4.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	48
4.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	48
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	58



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Receita cobrada de janeiro a dezembro de 2024 (Euros).....	34
Gráfico 2 - Receita cobrada líquida - janeiro a dezembro (Euros).....	37
Gráfico 3 - Orçamento anual e receita cobrada - janeiro a dezembro de 2024 (Euros)	38
Gráfico 4 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro de 2024 (milhares de Euros; % do total).....	40
Gráfico 5 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro (milhares de Euros)	41
Gráfico 6 - Saldo orçamental.....	45
Gráfico 7 - Resultados líquidos do exercício (em Euros)	50
Gráfico 8 - ESHTe - Fundos próprios nos últimos 5 anos	56

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Grau de concretização das ações em 2023 (Eixos 1, 2, 3, 4, 5 e 6).....	17
Quadro 2 - Evolução Orçamental em 2024	33
Quadro 3 - Receita - janeiro a dezembro (valores em Euros).....	35
Quadro 4 - Propinas em dívida (valores em Euros)	38
Quadro 5 - Evolução das despesas pagas	41
Quadro 6 - Controlo orçamental da despesa - janeiro a dezembro (valores em Euros)	42
Quadro 7 - Demonstração dos fluxos de caixa e saldo para a gerência seguinte em 31.12.2024.....	46
Quadro 8 - Demonstração dos resultados por natureza	48
Quadro 9 - Imparidade das dívidas a receber (perdas) entre os anos 2018/2019 e 2023/2024 (%)	50
Quadro 10 - Imparidade das dívidas a receber (perdas) entre os anos 2019/2020 e 2024/2025 (%)....	51
Quadro 11 - Rendimentos.....	51
Quadro 12 - Gastos.....	52
Quadro 13 - Balanço em 31.12.2024	54
Quadro 14 - Rubricas do balanço.....	55
Quadro 15 - Desagregação do ativo (%).....	56
Quadro 16 - Desagregação do passivo (%).....	57



ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 - Controlo Orçamental da Receita – de abertura a Dezembro	59
Anexo 2 - Controlo Orçamental da Despesa – de Abertura a dezembro.....	61

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de Gestão e Contas reporta-se ao exercício de 2024, correspondendo a toda a atividade desenvolvida pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe) nesse ano, no âmbito do cumprimento da sua própria missão e dos objetivos que lhe estão atribuídos. A sua estrutura concetual respeita as indicações previstas no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), incluindo a análise da execução financeira referenciada nas Contas e nos respetivos Anexos, de acordo com a legislação em vigor.

Durante o período em apreço, os órgãos sociais da ESHTe registaram a seguinte composição:

Conselho Geral - Presidente	Carlos Manuel Gonçalves da Costa (desde 18/11/2022)
Presidente	Carlos Fernando Santiago Neto Brandão (desde 5/04/2022)
Vice-Presidente	João António dos Reis (desde 5/04/2022)
Administrador	Gonçalo Jorge Marques Justino (até 30/06/2024) Vitor Manuel Pereira de Andrade (desde 01/07/2024)
Conselho de Gestão	De 1/01/2024 a 30/06/2024
Presidente	Carlos Fernando Santiago Neto Brandão
Vogal	João António dos Reis
Vogal	Gonçalo Jorge Marques Justino
Vogal	Catarina Rosa Nunes
Vogal	Rita Maria Carneiro Anselmo
Conselho de Gestão	De 1/07/2024 a 31/12/2024
Presidente	Carlos Fernando Santiago Neto Brandão
Vogal	João António dos Reis

Vogal	Vitor Manuel Pereira de Andrade
Vogal	Catarina Rosa Nunes
Vogal	Rita Maria Carneiro Anselmo
Conselho Técnico-Científico	De 1/01/2024 a 25/02/2024
Presidente	Fernando João de Matos Moreira
Conselho Técnico-Científico	De 26/02/2024 a 31/12/2024
Presidente	Maria de Lurdes Santana Calisto
Conselho Pedagógico Presidente	Victor Manuel Alves Afonso

Em 21 de março de 2025, através do Despacho conjunto nº 2594/2025 do Ministro da Educação, Ciência e Inovação e do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, foi designado como Fiscal Único da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril a Sociedade de revisores oficiais de contas, ABC - Azevedo Rodrigues, Batalha, Costa & Associados, SROC, Lda, com o número de identificação de pessoa coletiva 503188220, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) sob o n.º 115 e registada na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) sob o n.º 20161434, e sede no Campo Grande, n.º 380, Lote 3, Piso 0, Escritório B, freguesia de Alvalade, 1700-097 Lisboa, neste caso representada pelo Dr. José Miguel Morais de Azevedo Rodrigues, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) sob o n.º 1675 e registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) com o n.º 20161434.

O referido Despacho produz efeitos a partir de 21 de março de 2025, por um período de 5 anos. Assim, nos termos da legislação em vigor, as contas da ESHTE, referentes ao ano de 2024, obtiveram a respetiva certificação legal por parte do Fiscal Único da Escola, documento este que constitui uma peça separada e que será igualmente apreciado pelo Conselho de Gestão e pelo Conselho Geral.

No âmbito da gestão financeira da ESHTE, importa sintetizar as principais notas decorrentes da transição operada ao nível dos sistemas de contabilidade da Escola.



Com efeito, o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11/9 e o Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21/12, criaram a obrigatoriedade de utilização do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), o qual contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão. Este sistema aplicou-se a partir dos períodos que se iniciaram em ou após 01 de janeiro de 2018, pelo que a ESHTe tem em funcionamento, desde 2018, os subsistemas de contabilidade orçamental e de contabilidade financeira.

O subsistema de contabilidade de gestão tem um caráter obrigatório, mas ainda não está implementado na maioria das instituições de ensino superior público. Por outro lado, deve ser desenvolvido em conformidade com a NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

A contabilidade de gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente, no processo de elaboração de orçamentos, nas funções de planeamento e controlo, na determinação de preços, tarifas e taxas, no apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços, na mensuração e avaliação de desempenho de programas e na fundamentação económica de decisões de gestão.

Atendendo à obrigatoriedade de implementação da norma em apreço, bem como às vantagens decorrentes da existência do subsistema de contabilidade de gestão, a ESHTe, tendo em vista o avanço deste subsistema, promoveu os necessários contactos com o Fiscal Único da ESHTe, com a empresa SNN (que presta apoio à ESHTe na gestão do programa Primavera ERP Public Sector) e com a própria empresa PRIMAVERA BSS, tendo-se concluído que a lógica desejável das ações seria a seguinte:

- 1.º Resolução dos problemas de integração contabilística;



2.º Levantamento da informação relevante para parametrização futura da contabilidade de gestão;

3.º Operacionalização da solução de contabilidade de gestão ao nível dos procedimentos e dos recursos humanos a associar.

Com efeito, os atuais módulos de contabilidade orçamental e financeira em funcionamento na Escola, carecem ainda de um trabalho prévio de integração contabilística adequada, particularmente ao nível de duas situações específicas, ou seja, a sincronização com o programa SIGES (Sistema de Gestão do Ensino Superior) da empresa DIGITALIS - fortemente direcionado para a gestão académica e que faculta informação ao nível das contas correntes por estudante - e o controlo de stocks ao nível do Departamento de F&B.

No âmbito da apreciação global do desempenho financeiro interessa enfatizar, desde já, a continuação da consolidação, em 2024, dos resultados económico-financeiros da Escola. Em 2023, obteve-se o resultado líquido do exercício de 543.673,87 Euros, sendo que os resultados transitados ascenderam a 3.267.218,66 Euros. Em 2024 o resultado líquido foi 62.194,21Euros, com os resultados transitados de 3.810.892,53 Euros.

À semelhança do verificado em anos anteriores, concedeu-se importância à gestão atenta da situação económico-financeira da Escola em 2024, controlando-se os custos de funcionamento, mas não se evitando as despesas nas áreas consideradas cruciais para a instituição.

Refira-se ainda que, com a periodicidade desejável, foram divulgados no site da ESHTE, durante o ano de 2024, os relatórios trimestrais produzidos sobre a execução orçamental e a evolução económico-financeira da instituição, após as respetivas aprovações por parte do Conselho de Gestão e do Conselho Geral.



2. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

O Despacho Normativo n.º 13/2021 do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, N.º 88, de 06/05/2021, homologou a revisão dos Estatutos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe) e confirmou esta instituição de ensino superior politécnico, como "(...) vocacionada para a excelência do ensino e da investigação, nas áreas da restauração, da hotelaria, do lazer e do turismo, através da criação, transmissão e difusão do conhecimento e da prática profissionalizante, nas dimensões cultural, artística, tecnológica e científica, num quadro de referência internacional".

O n.º 2 do Artigo 2.º complementa esta orientação, referindo que "(...) a atuação da ESHTe funda-se, em especial, nos princípios da liberdade intelectual e do respeito pela ética e dignidades académicas e humanas, do reconhecimento do mérito, do estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual de estudantes, docentes e trabalhadores não docentes, da inovação e da competitividade salutar e construtiva, da valorização de investigadores, docentes e funcionários, da promoção do acesso ao ensino superior e à formação especializada e avançada subsequente, da promoção da mobilidade nacional e internacional de investigadores, docentes e estudantes, da promoção de atividades de ligação à sociedade e da valorização económica do conhecimento científico, visando um assumido desígnio de modernização e desenvolvimento da sociedade, e melhoria da qualidade dos seus serviços".

Por outro lado, o Artigo 3.º do mesmo Despacho Normativo estabelece que "(...) a ESHTe é uma pessoa coletiva de direito público, dotada, nos termos da lei, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, sem prejuízo dos poderes de tutela, de acreditação e de avaliação externa do Estado".



Em complemento à definição da personalidade jurídica da Escola, importa mencionar as atribuições que lhe estão cometidas através do Artigo 4.º do já referido Despacho Normativo:

"(...) São atribuições da ESHTe:

- a) A realização de ciclos de estudo, visando a atribuição de graus académicos, bem como de cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b) A criação de um ambiente educativo e formativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- c) A realização de investigação e o apoio à participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- f) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- i) A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- j) Nos termos da lei, a creditação de ECTS e o reconhecimento de graus académicos e diplomas de ensino".

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Relatório de Atividades da ESHTE para 2024 constitui uma peça autónoma, tal como determinam os procedimentos legais em vigor, pelo que no presente documento iremos apenas incluir um resumo dos programas e ações concretizados no ano em apreço.

Importa, igualmente, recordar que a ESHTE possui um Plano Estratégico de Médio Prazo (2022/25) aprovado em Conselho Geral, o qual faculta o enquadramento para a realização dos planos anuais.

Neste contexto, deve-se começar por recordar os três objetivos centrais que nortearão a atividade durante o quadriénio 2022-25, cuja formulação se recupera seguidamente:

1. Melhoria contínua da inovação e da qualidade da formação da ESHTE: cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações, mestrados, doutoramento, bem como cursos de formação ao longo da vida (atualização e aperfeiçoamento).
2. Afirmação da ESHTE como uma instituição de ensino superior politécnico que desenvolve investigação fundamental e aplicada, enquanto polo de conhecimento especializado e de inovação no setor turístico.
3. Extensão da abertura à sociedade, garantindo-se, através da transferência de conhecimento e da interação com os *stakeholders* do turismo, uma contribuição adequada para a concretização de objetivos de interesse público, integrando uma dimensão económica e sociocultural ajustada, bem como as condições para a potenciação das aspirações legítimas da comunidade académica e para a projeção internacional da Escola.

Para se alcançar estes grandes objetivos estabeleceram-se as seguintes orientações estratégicas a desenvolver no quadriénio:



- a) Espírito de corpo - Desenvolver esforços e promover iniciativas que visem agregar estudantes, docentes e técnicos administrativos e de gestão da ESHTe, através da partilha da informação, de uma governância inclusiva e tolerante, por forma a criar um espírito de corpo em comunhão com a missão e o desenvolvimento da instituição.
- b) Academia Internacional de Turismo - Explorar as potencialidades existentes na ESHTe para desenvolver uma “Academia Internacional de Turismo” no Campus do Estoril, através de uma gestão criteriosa dos recursos existentes, da colaboração interinstitucional e da captação e angariação de novas fontes de financiamento alternativas, visando afirmar o país como referência também na formação qualificada de recursos humanos em Turismo.
- c) Investigação - Reforçar as estruturas de investigação e de ensino, através do apoio às unidades de investigação existentes (CiTUR e CIDI) e do desenvolvimento do Centro de Excelência, de modo que possam constituir-se polos de conhecimento especializado e de inovação nas atividades turísticas, hoteleiras e de restauração, através da promoção e difusão dos resultados alcançados e da respetiva valorização social e económica.
- d) Oferta formativa - Diversificar as áreas do saber, através do alargamento da oferta formativa à formação de “ensino ao longo a vida” (atualização e aperfeiçoamento), designadamente programas de pós - graduação e de mestrado, e da abertura à sociedade e aos stakeholders do setor do Turismo, bem como inovar na oferta curricular com o reforço de tecnologias de aplicação e o ensino à distância. Apostar, igualmente, na valorização da formação continuada e pós-graduada dos estudantes da ESHTe,



demonstrando as vantagens competitivas de um percurso integrado no ecossistema ESHTe.

- e) **Notoriedade** - Fomentar a notoriedade e capacidade de intervenção da ESHTe, através de uma maior abertura à sociedade, no plano nacional e internacional, nomeadamente, através da organização de eventos, do incentivo à publicação de artigos em revistas científicas, e do intercâmbio e cooperação com outras instituições que permitam a mobilidade dos elementos da comunidade académica e contribuir para o desenvolvimento da região e do país.
- f) **Parcerias** - Reforçar as parcerias e as redes colaborativas, através do estabelecimento de protocolos com o tecido empresarial e outras instituições nacionais e estrangeiras, visando a prossecução conjunta do desenvolvimento das atividades inerentes às respetivas missões, nomeadamente, através da prestação de serviços, da valorização recíproca, da assistência científica e técnica a países em desenvolvimento, entre outras.
- g) **Qualidade** - Reforçar a aplicação dos padrões de desenvolvimento qualificado, através da adoção integral de um sistema de garantia da qualidade, que inclua as aprendizagens dos estudantes, a prestação de serviços à comunidade, as avaliações internas e externas, em termos científicos, académicos e financeiros, o desempenho profissional dos diversos colaboradores, fomentando a realização pessoal e o salário emocional.

Estas orientações estratégicas estruturam-se em torno dos seguintes grandes eixos:

1. Governância e gestão estratégica;
2. Recursos e profissionais de excelência;
3. Qualidade e inovação no ensino e nas aprendizagens;



4. Investigação, desenvolvimento profissional e envolvimento na comunidade;
5. Parcerias estratégicas e internacionalização;
6. Comunicação e promoção institucional.

O quadro 1, a seguir inserto, resume a evolução ocorrida em 2024, apresentando de forma detalhada as ações desenvolvidas e resultados por cada um dos eixos estratégicos da organização, definidos de acordo com o Plano de Atividades para 2023 e o PEMP 2022/25. Ficam excluídos deste quadro os indicadores cujas metas foram alcançadas em anos anteriores.

Conforme se pode igualmente observar, as “ações sem desvios” pontificaram claramente ao nível de qualquer dos eixos estratégicos, o que nos remete para a consideração de que existem condições objetivas para se caminhar no sentido de um desempenho no horizonte de médio prazo 2022/25, onde os grandes objetivos definidos para a ESHTe podem ser alcançados em toda a sua extensão.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Quadro 1 - Grau de concretização das ações em 2023 (Eixos 1, 2, 3, 4, 5 e 6)

Eixos estratégicos	Indicadores	Métricas	Fonte	Metas para 2024	Grau de concretização
Eixo 1 - Governança e Gestão Estratégica	1.1. Grau de satisfação dos docentes e dos técnicos administrativos e de gestão.	Questionários aos docentes e técnicos administrativos e de gestão.	Gabinete de Qualidade e Métodos	Entre 60% e 75% dos inquiridos estão satisfeitos ou muito satisfeitos.	
	1.2. Soluções digitais implementadas na reorganização e modernização dos serviços de informação.	Número de soluções digitais implementadas.	Gabinete de Serviços Informáticos	Instalação de uma nova plataforma de gestão documental e respetivo workflow. Adotar certificados digitais na componente académica. Adotar uma plataforma digital para Avaliação do Desempenho.	
	1.3. Ações de reforço da cibersegurança e da proteção dos dados.	Número de soluções implementadas.	Gabinete de Serviços Informáticos	Elaborar um plano de proteção de sistemas de informação e infraestruturas digitais de importância crítica contra os ciberataques. Promover 4 ações de formação em contexto real aos colaboradores sobre regras básicas de cibersegurança.	
	1.4. Processos de reorganização/modernização dos serviços da Escola.	Número de processos implementados.	Presidência	Implementar 4 processos de reorganização/modernização dos serviços que englobem: comunicação; gabinete de avaliação, auditoria, acreditação e qualidade; núcleos de pós-graduações e chefias de divisão.	
	1.5. Projetos estruturantes para a ESHTE com o envolvimento do corpo docente.	Número de projetos estruturantes para a ESHTE com o envolvimento do corpo docente.	Presidência	Incentivar a criação de projetos estruturantes para a ESHTE, nomeadamente, a criação de uma revista científica. Cadernos de encargos referentes às novas instalações: equipamentos de salas de aulas; equipamentos de salas de aula com especificidades próprias (produção alimentar/cozinhas; laboratórios, anfiteatros técnicos; restaurantes de aplicação).	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

				Cadernos de encargos de outros equipamentos técnicos: refectório, bares, centro de excelência, áreas administrativas e de gestão. Sensibilização da tutela para a problemática da gestão e financiamento das novas instalações.	
1.6. Ações de melhoria das atuais infraestruturas e de acompanhamento dos projetos e da execução das novas instalações.	Número de ações implementadas.	Presidência		Implementar 4 ações de melhoria das atuais infraestruturas (espaço de estudo e convívio; espaço de trabalho para os docentes). Desenvolver o acompanhamento dos projetos e da execução das novas instalações.	
1.7. Aquisição de equipamentos.	Número de equipamentos adquiridos.	Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros		Adquirir 10 equipamentos (mobiliário, informática, cozinhas, laboratórios e atividades de turismo na natureza).	
1.8. Aumentar a satisfação e a capacitação dos trabalhadores, melhorando a conciliação da vida familiar / pessoal com o trabalho.	Número de ações implementadas.	Presidência		Implementar 3 ações que promovam a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar e a satisfação com o trabalho.	
1.9. Atividades de promoção da solidariedade global e da responsabilidade social, cultural e ambiental.	Número de atividades desenvolvidas, no âmbito de um plano de sustentabilidade, considerando não apenas a sua dimensão económica, mas também as suas dimensões ambiental, social e cultural.	Núcleo de Ação Social		Implementar 10 atividades de promoção da solidariedade global e da responsabilidade social, cultural e ambiental.	
1.10. Ações de promoção da cidadania e do desporto.	Número de ações de promoção da cidadania e do desporto.	Núcleo de Ação Social		Implementar 3 ações de projetos empreendedores e do desporto.	
1.11. Execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).	Número de KPI's - Key Performance Indicator.	Presidência		Cumprir os KPI's contratualizados no PRR.	
1.12. Ações de motivação e envolvimento da comunidade académica.	Número de ações implementadas.	Presidência		Desenvolver 3 ações de motivação e envolvimento da comunidade académica (team building).	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Eixo 2 - Recursos e Profissionais de Excelência	1.13. Ações de interação entre a Presidência e os membros da Comunidade Académica.	Número de reuniões realizadas.	Presidência	Realizar 4 reuniões por ano da Presidência com a Comunidade Académica (1 por trimestre).	
	1.14. Receitas próprias no total da receita.	Percentagem das receitas próprias no total da receita.	Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros	Manter as receitas próprias no total da receita.	
	1.15. Receitas geradas pela investigação no total da receita.	Percentagem das receitas geradas pela investigação no total da receita.	Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros	Incrementar em 10% as receitas geradas pela investigação no total da receita.	
	1.16. Subsistema de contabilidade de gestão (SNS-AP).	Implementação do subsistema de contabilidade de gestão (SNS-AP).	Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros	Implementar o subsistema de contabilidade de gestão (SNS-AP).	
	1.17. Atualização de Regulamentos.	Número de regulamentos atualizados.	Gabinete Jurídico	Atualizar todos os regulamentos da ESHTE.	
	1.18. Redimensionamento dos serviços da Escola e consequente adaptação dos respetivos Estatutos.	Nova orgânica de funcionamento da ESHTE, considerando as implicações decorrentes das novas instalações.	Presidência	Produzir uma proposta de redimensionamento dos serviços da Escola, através de uma adaptação dos respetivos Estatutos.	
	2.22. Docentes nas categorias de Professor Coordenador e Professor Coordenador Principal.	Percentagem de docentes na categoria de Professor Coordenador e Professor Coordenador Principal.	Divisão de Recursos Humanos	Aumentar em 50% a percentagem de docentes nas categorias de Professor Coordenador/Professor Coordenador Principal.	
	2.23. Docentes do quadro atual com título de Especialista ou o grau de Doutor.	Percentagem de docentes no quadro com o título de Especialista ou o grau de Doutor.	Divisão de Recursos Humanos	Aumentar em 20% a percentagem de docentes do quadro com o título de Especialista ou o grau de Doutor.	
	2.24. Docentes nas categorias de Professor Adjunto no quadro (tempo integral).	Percentagem de docentes na categoria de Professor Adjunto no quadro da ESHTE.	Divisão de Recursos Humanos	Aumentar em 20% a percentagem de docentes nas categorias de Professor Adjunto.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

	2.25. Avaliação de docentes.	Número de docentes avaliados, através de uma nova metodologia de avaliação.	Divisão de Recursos Humanos	Implementar uma nova grelha de avaliação do desempenho de docentes.	
	2.26. Ações de melhoria dos serviços disponibilizados à comunidade académica.	Número de ações de melhoria dos serviços disponibilizados à comunidade académica.	Presidência	Implementar 3 ações de melhoria dos serviços disponibilizados à comunidade académica que englobem, entre outros, interação com os serviços e com a Presidência.	
	2.28. Programa de formação contínua para professores que envolva dimensões ligadas a novas metodologias de aprendizagem e avaliação (incluindo ensino à distância), língua inglesa e promoção da motivação e bem-estar do estudante.	Número de docentes participantes em ações de formação.	Divisão de Recursos Humanos	Implementar 2 ações de formação.	
	2.29. Programa de ações de formação técnica para colaboradores técnicos e administrativos.	Número de colaboradores técnicos e administrativos participantes em ações de formação técnica.	Divisão de Recursos Humanos	Implementar 2 ações de formação técnica.	
	3.30. Desenvolvimento de novas formações no âmbito do PRR (Impulso Jovem e Impulso Adulto).	Número de novas formações no âmbito do PRR (Impulso Jovem e Impulso Adulto)	Presidência	Implementar 10 novas formações no âmbito do PRR (Impulso Jovem e Impulso Adulto).	
Eixo 3 - Qualidade e Inovação no Ensino e nas Aprendizagens	3.31. Novas ofertas e/ou reestruturação de cursos.	Número de novas ofertas e/ou reestruturação de cursos.	Conselho Técnico-Científico	Reavaliar e, eventualmente, reestruturar a oferta formativa. Criar 2 novas ofertas de mestrado. Criar 2 novas licenciaturas. Criar 1 curso conducente a grau em inglês. Criar 2 novas pós-graduações. Implementação de 2 CTES. Implementar 1 curso de curta duração em língua inglesa.	
	3.32. Formações de curta duração disponibilizadas pela Escola.	Número de formações disponibilizadas.	Presidência	Disponibilizar 10 formações de curta duração abertas à comunidade.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

3.34. Renovação das certificações nacionais e internacionais da oferta formativa.	Número de cursos certificados.	CPAQ	Manter a certificação das licenciaturas junto do Turismo de Portugal. Renovar a certificação das licenciaturas da ESHTE junto da A3ES.	
3.35. Unidades curriculares com métodos e técnicas de Ensino/ Aprendizagem inovadores.	Número de UC com métodos e técnicas de Ensino/ Aprendizagem inovadores.	Conselho Pedagógico	Aumentar em 10% o número de UC com métodos e técnicas de Ensino/Aprendizagem inovadores.	Sem apuramento
3.36. Estudantes diplomados pela ESHTE.	Número de estudantes diplomados pela ESHTE no ano letivo mais recente.	Divisão de Serviços Académicos	Aumentar em 5% o número de estudantes diplomados pela ESHTE.	
3.37. Estudantes do 1.º ciclo que concluíram a formação em 3 anos.	Percentagem de estudantes do 1.º ciclo que concluiu a formação em 3 anos.	Divisão de Serviços Académicos	Aumentar em 1% a taxa de conclusão do 1.º ciclo em 3 anos.	
3.38. Situação dos diplomados face ao emprego.	Percentagem de diplomados inscritos no IEFP.	Presidência	Diplomados inscritos no IEFP inferior a 5%.	
3.39. Estudantes que concluíram na ESHTE cursos não conferentes de grau.	Número de estudantes que concluíram na ESHTE cursos não conferentes de grau.	Divisão de Serviços Académicos	Atingir 50 estudantes que concluíram cursos não conferentes de grau.	
3.40. Grau de satisfação dos estudantes da ESHTE em relação ao curso.	Percentagem de estudantes satisfeitos ou muito satisfeitos	Gabinete da Qualidade e Métodos	Mais de 80% dos inquiridos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso.	
3.41. Grau de satisfação dos estudantes em relação às instalações.	Percentagem de estudantes satisfeitos ou muito satisfeitos	Gabinete da Qualidade e Métodos	Alcançar 70% de inquiridos satisfeitos ou muito satisfeitos em relação às instalações.	
3.42. Iniciativas de apoio às atividades dos estudantes.	Número de iniciativas de apoio às atividades dos estudantes.	Presidência	Desenvolver 4 iniciativas de apoio às atividades dos estudantes.	
3.43. Ações de mitigação do abandono escolar.	Número de ações de mitigação do abandono escolar.	Núcleo de Ação Social	Implementar 4 ações que promovam a integração e acompanhamento dos estudantes, minimizando o risco de abandono e insucesso escolar.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Eixo 4 - Investigação, Desenvolvimento Profissional e Envolvimento na Comunidade	4.44. Docentes e investigadores integrados em unidades de I&D.	Percentagem de docentes e investigadores integrados em unidades de I&D.	CITUR Estoril / CIDI / Outros	Incrementar em 10% os docentes e investigadores integrados em unidades de I&D (CITUR e outros).	
	4.45. Classificação dos investigadores do CITUR.	Grelha de avaliação do CITUR (condição para ser investigador integrado).	CITUR Estoril	Aumentar em 10% o número de investigadores integrados.	
	4.46. Projetos desenvolvidos no CIDI.	Número de projetos desenvolvidos no CIDI.	CIDI	Desenvolver 6 projetos no CIDI.	
	4.47. Publicações científicas dos investigadores do CITUR Estoril.	Número de publicações científicas dos investigadores do CITUR Estoril.	CITUR Estoril	Aumentar em 10% o número de publicações científicas dos investigadores do CITUR.	
	4.48. Atividades desenvolvidas pelo MUVITUR.	Número de atividades desenvolvidas pelo MUVITUR.	Muvitur	Incrementar em 5% as atividades desenvolvidas pelo MUVITUR.	
	4.49. Projetos empreendedores desenvolvidos pela comunidade ESHTE.	Número de projetos empreendedores desenvolvidos pela comunidade ESHTE (ex. Orçamento Participativo da CMC).	CIDI (Núcleo de Empreendedorismo e Dinamização Empresarial) / AEESHTe / Outros	Proporcionar o desenvolvimento de 2 projetos empreendedores pela comunidade ESHTE.	
	4.50. Organização de seminários e congressos científicos nacionais e internacionais.	Número de seminários e congressos nacionais e internacionais organizados.	Gabinete de Relações Externas e Organização de Eventos	Desenvolver 2 seminários e congressos científicos nacionais e internacionais.	
	4.51. Projetos de investigação em parceria com outras instituições.	Número de projetos de investigação em parceria com outras instituições.	CITUR Estoril / CIDI / Outros	Desenvolver 2 projetos de investigação em parceria com outras instituições.	
	4.52. Candidaturas a projetos de I&D com financiamento.	Número de candidaturas a projetos de I&D com financiamento.	CITUR Estoril / CIDI	Submeter 2 candidaturas a projetos de I&D com financiamento.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Eixo 5 - Parcerias Estratégicas e Internacionalização	4.53. Docentes envolvidos em tarefas de orientação.	Número de docentes envolvidos em tarefas de orientação.	Conselho Técnico-Científico	30% dos docentes envolvidos em tarefas de orientação.	Sem apuramento.
	4.54. Estudantes participantes em atividades de investigação científica.	Número de estudantes participantes em atividades de investigação científica.	Conselho Técnico-Científico	Aumentar em 10% a participação dos estudantes em atividades de investigação científica.	
	5.55. Ações desenvolvidas no Consórcio Tourism International Academy.	Número de ações desenvolvidas pelo Consórcio TIA.	Presidência	Participar em 3 ações desenvolvidas pelo Consórcio.	
	5.56. Participação nas ações desenvolvidas pela RIPTUR.	Número de ações desenvolvidas pela RIPTUR.	Presidência	Participar em todas as ações desenvolvidas pela RIPTUR.	
	5.57. Projetos submetidos ao concurso Poliempreende.	Número de projetos candidatos ao concurso Poliempreende.	CIDI (Núcleo de Empreendedorismo e Dinamização Empresarial)	Submeter 5 candidaturas anuais ao concurso Poliempreende.	
	5.58. Projetos de interação com os stakeholders do turismo.	Número de projetos de interação com os stakeholders do turismo.	Presidência	Desenvolver 3 projetos de interação com os stakeholders do turismo.	
	5.59. Parcerias de desenvolvimento de cursos com outras instituições/empresas.	Número de parcerias estabelecidas.	Presidência	Desenvolver uma parceria com a Universidade Aberta (cursos 1.º ciclo).	
				Desenvolver o Doutoramento em Turismo em Associação com o IGOT-JUL.	
				Desenvolver duas parcerias relacionadas com os cursos TESP.	
				Desenvolver parcerias com instituições/ stakeholders no âmbito do desenvolvimento de projetos e da oferta formativa, como p. ex. Travellife Sustainability in tourism; Academia APAVT; grupos de hotelaria e restauração; DNA Cascais; Câmara Municipal de Cascais.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Eixo 6 - Comunicação e Promoção Institucional	5.60. Docentes em programas de mobilidade (<i>outgoing e incoming</i>).	Número de docentes em programas de mobilidade (<i>outgoing e incoming</i>).	Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais	Aumentar em 10% o número de docentes em programas de mobilidade (<i>outgoing e incoming</i>).	
	5.61. Estudantes em programas de mobilidade (<i>outgoing e incoming</i>).	Número de estudantes em programas de mobilidade (estudos/estágios <i>outgoing e incoming</i>).	Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais	Aumentar em 10% o número de estudantes em programas de mobilidade (<i>outgoing e incoming</i>).	
	5.62. Captação de estudantes estrangeiros.	Número de estudantes estrangeiros.	Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais	Incrementar em 10% o número de estudantes estrangeiros.	
	5.63. Protocolos bilaterais.	Número de protocolos bilaterais.	Gabinete Jurídico	Incrementar em 5% o número de protocolos bilaterais.	
	5.64. Alumni registados na Associação.	Número de Alumni registados na Associação.	Alumni ESHTE	Incrementar em 20% as inscrições na Alumni.	
	5.65. Ações de dinamização da Associação Alumni da ESHTE.	Número de ações de dinamização da Associação Alumni.	Alumni ESHTE	Revisão estatutária e normativa da Alumni. Desenvolver 3 ações de dinamização da Alumni da ESHTE.	
	5.66. Ações de formação organizadas pela Alumni.	Número de ações de formação organizadas pela Alumni.	Gabinete de Estágios	Desenvolver 6 <i>workshops</i> .	
	5.67. Ações de formação para a Alumni organizadas pela ESHTE.	Número de ações de formação que incluem os associados da Alumni.	Gabinete de Estágios	Desenvolver 6 <i>workshops</i> .	
	5.68. Plano Estratégico de Comunicação.	Elaboração e implementação do Plano Estratégico de Comunicação.	Divisão de Documentação, Comunicação e Arquivo Histórico	Elaborar e implementar um Plano Estratégico de Comunicação.	
	5.69. Ações de implementação da estratégia de comunicação interna e externa da ESHTE.	Número de ações de implementação da estratégia de comunicação	Divisão de Documentação, Comunicação e Arquivo Histórico	Implementar 4 ações de implementação da estratégia de comunicação interna e externa da ESHTE.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

	interna e externa da ESHTE.		Gabinete de Relações Externas e Organização de Eventos	
6.70. Ações de relacionamento externo e de organização de eventos.	Número de ações de relacionamento externo e de organização de eventos.		Gabinete de Relações Externas e Organização de Eventos	Implementar 4 ações de relacionamento externo e de organização de eventos.
6.71. Participações em eventos nacionais e internacionais de divulgação da ESHTE.	Número de participações em eventos nacionais e internacionais de divulgação da ESHTE.		Gabinete de Relações Externas e Organização de Eventos	Participar em 6 eventos nacionais e internacionais de divulgação da ESHTE.
6.72. Acessos ao site da ESHTE.	Número de acessos ao site www.eshte.pt		Divisão de Documentação, Comunicação e Arquivo Histórico	Aumentar em 25% os visitantes do site da ESHTE.
6.73. Seguidores das redes sociais da ESHTE.	Número de seguidores das redes sociais da ESHTE.		Divisão de Documentação, Comunicação e Arquivo Histórico	Aumentar em 10% os seguidores das redes sociais da ESHTE.
6.74. Promoção de uma estratégia de comunicação que permita a melhoria constante da imagem, da visibilidade e da reputação da ESHTE.	Número de referências à ESHTE na comunicação social.		Divisão de Documentação, Comunicação e Arquivo Histórico	Incrementar em 10% as referências à ESHTE na comunicação social.
Legenda: Ações com desvios muito significativos Ações com desvios significativos Ações com desvios menores Ações sem desvios				



Como resulta da observação dos elementos referenciados, o balanço final do desempenho da Escola no ano de 2024 revelou-se amplamente positivo, justificando-se o destaque dos seguintes aspetos qualitativos:

- A cooperação interinstitucional foi garantida, tendo-se concretizado o reforço da articulação entre os vários órgãos da ESHTE, a participação em instâncias onde a Escola deve estar institucionalmente representada e o diálogo permanente com as tutelas do ensino superior e do turismo;
- A sustentabilidade económico-financeira da Escola foi objeto da necessária monitorização, concedendo-se uma importância significativa à componente de gestão e de administração;
- Foram iniciados os procedimentos tendo em vista a eventual integração da ESHTE no ensino superior universitário;
- Ao nível das instalações, continua em apreciação pelo Turismo de Portugal (TP) a proposta de protocolo que visa estabelecer as bases de cooperação, tendo em vista a concretização da implementação de um processo de gestão partilhada do *Campus* do Estoril, indispensável para garantir o normal funcionamento das duas Escolas, dentro de um espírito comum de proporcionar aos estudantes as condições desejáveis para o desenvolvimento das suas atividades. Encontra-se, ainda, em apreciação pelo TP as propostas de criação de um espaço laboratorial de inovação e desenvolvimento em gastronomia e de uma sala de avaliação sensorial;
- No quadro das disponibilidades financeiras existentes, ampliou-se o número de docentes do quadro, concederam-se incentivos à investigação e racionalizou-se a distribuição de serviço docente, com menor número de docentes a tempo parcial;
- O número de doutorados e de especialistas com currículo adequado tem continuado a aumentar;



- Aumentou o número de docentes a participarem em projetos de investigação e de desenvolvimento profissional;
- No seguimento do processo de avaliação institucional (Processo AINST), o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar a ESHTe com a condições. De acordo com esta deliberação, a ESHTe, no prazo de 3 anos, terá que demonstrar os resultados da implementação do SIGQ, enquanto estrutura decisiva no desenvolvimento estratégico da Instituição, para cumprimento do disposto nos parâmetros descritos no artigo 3.º, n.º 4 e no artigo 4.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, alterada pela Lei n.º 94/2019, de 4 de setembro, e no artigo 7.º, n.º 1 e 2 e artigo 25.º, alínea b) do Regulamento n.º 392/2013, de 16 de outubro;
- Estão em curso, na plataforma da A3ES, os processos de autoavaliação relativos à avaliação/acreditação de 13 ciclos de estudo em funcionamento na ESHTe (ACEF e PERA 2023-2028), tendo sido respondidos todos os pedidos apresentados pela Gestora dos Processos;
- Manteve-se a certificação TEDQUAL/OMT para as cinco licenciaturas da ESHTe e para os cursos de 2.º ciclo em Gestão Hoteleira e os três ramos do curso em Turismo (Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, Gestão Estratégica de Eventos e Inovação em Turismo Ativo e de Experiências);
- Ao abrigo do Projeto TIA - Tourism International Academy, foram realizadas várias ações de formação, no âmbito da execução do Programa Impulso Jovens Steam e Impulso Adultos do PRR, com particular destaque para a conclusão do *Advanced Programme in Hospitality Management* e para a aprovação e realização da Pós-Graduação em Turismo Cultural;
- Na sequência da melhoria das condições físicas e regulamentares, mantiveram-se em pleno funcionamento os núcleos operacionais que integram o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da ESHTe (CIDI), o qual desenvolveu diversos projetos;
- No âmbito da estratégia de comunicação do CIDI, em 2024, foi ajustada a identidade visual de cada um dos seus núcleos. Este processo teve como



objetivo alinhar a imagem institucional do CIDI com a da ESHTE, reforçando a perceção externa de que o CIDI é uma unidade funcional integrada nesta instituição;

- Manteve-se o apoio, em 2024, à participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações, bem como a linha de apoio editorial a obras técnico-científicas produzidas pelos docentes da ESHTE;
- Manteve-se o apoio, em 2024, à participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações, bem como a linha de apoio editorial a obras técnico-científicas produzidas pelos docentes da ESHTE;
- A ESHTE, no âmbito do fortalecimento e reforço das parcerias existentes, promoveu os necessários contactos com entidades nacionais e internacionais, quer na área do turismo, quer na área da formação;
- Ao nível da estratégia de comunicação da Escola, reforçou-se a informação disponibilizada no site da ESHTE e apostou-se no reforço da presença da ESHTE nas redes sociais FaceBook, LinkedIn, Instagram e Twitter, tendo aumentado o número de seguidores no conjunto dessas plataformas. Procurou-se, desta forma, dinamizar o fluxo de informação e a atualização constante dos canais próprios;
- No decorrer de 2024, através de uma empresa de comunicação externa foram emitidos vários *press releases* que tiveram um impacto relevante na comunicação social, especialmente junto dos media especializados nos setores do ensino, turismo e hotelaria. Reflete-se, desta forma, o esforço na valorização institucional e na promoção das suas atividades junto do público externo;
- Foi garantido durante o ano de 2024 um calendário de participação da ESHTE em diversos eventos nacionais e internacionais com o objetivo de reforçar a visibilidade da instituição, promover a sua oferta formativa e estabelecer contactos estratégicos com parceiros de relevo nos setores do turismo, hotelaria, património e áreas afins. Estas participações incluíram, sobretudo, feiras académicas, congressos, seminários e encontros setoriais,



que permitiram dar a conhecer a identidade e os projetos da ESHTe junto de públicos diversificados;

- Ao longo do ano de 2024 a Escola manteve o seu compromisso com o fortalecimento das relações externas, dando especial destaque à internacionalização e à projeção da instituição junto de parceiros estrangeiros. Nesse âmbito, foram privilegiadas ações como a receção de delegações internacionais e a dinamização de iniciativas com impacto além-fronteiras;
- Foram concretizados acordos internacionais com outras Escolas, desenvolvidos projetos com os PALOP (Guiné-Bissau e Cabo Verde) e celebrados acordos com o Brasil e Macau;
- Foram desenvolvidos, ainda, vários projetos de solidariedade global e de responsabilidade social e ambiental.

Como se referiu anteriormente, este resumo de ações não é global, pelo que se sugere a leitura do Relatório de Atividades para 2024, o qual contém a enumeração mais detalhada das ações realizadas, bem com uma apreciação sobre o seu grau de concretização.

Por outro lado, a atividade corrente da ESHTe pode ser ilustrada por um conjunto de dados caracterizadores da situação observada em 2024. Assim, o número de docentes ascendia a 139, dos quais 54 encontravam-se em regime de exclusividade ou tempo integral na Escola. Por outro lado, mais de 100 docentes possuíam um vínculo de ligação à Escola superior a 3 anos, enquanto que o total de colaboradores técnicos administrativos e de gestão se fixava em 27.

Ainda no caso dos docentes importa salientar que a ESHTe possuía, no final de 2024, 56 docentes doutorados, registando-se um progresso importante em relação ao verificado em 2018 (+11). Por outro lado, o número de especialistas, que obtiveram o respetivo título através de provas públicas, fixava-se em 29.



No domínio da sua oferta formativa para o ano letivo 2024/25, a ESHTE manteve todos os cursos de licenciatura e de mestrado que vigoraram no ano anterior, ou seja, os seguintes ciclos de estudos: Licenciatura em Gestão Hoteleira (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Gestão Turística (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Produção Alimentar em Restauração (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Gestão do Lazer e Animação Turística (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Informação Turística (Diurno); Mestrado em Gestão Hoteleira (pós-laboral); Mestrado em Turismo, no ramo de Gestão Estratégica de Eventos (pós-laboral); e do Mestrado em Inovação em Artes Culinárias (pós-laboral).

Para além dos Cursos de Formação Avançada paralelos aos Mestrados, a ESHTE também foi responsável pela lecionação de algumas unidades curriculares do Mestrado em Turismo e Comunicação e do Doutoramento em Turismo (parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa).

Passando à avaliação da incidência dos níveis de procura registados pelos cursos de licenciatura, no ano letivo 2024/25, pode observar-se que a ESHTE disponibilizou 492 vagas para alunos do 1.º ano das licenciaturas.

Constatou-se igualmente que, à semelhança do observado em anos anteriores, a procura foi muito superior às vagas disponibilizadas, inclusive nos cursos em regime noturno. Com efeito, para o ano letivo 2024/25, obteve-se, em média, um rácio de 3,47 candidatos para cada lugar efetivamente ocupado (1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso). As licenciaturas com maior procura são as de GLAT (dia), GT (dia) e DGH (dia) e os cursos em regime pós-laboral têm menor procura.

No ano letivo de 2024/25 o número global provisório de alunos da ESHTE foi de 1731, sendo que 1440 pertenciam aos cursos de licenciatura e 214 frequentam os cursos de mestrado e as formações avançadas.

Assinale-se também que o sólido relacionamento que a ESHTE possui com as empresas e instituições do sector, nomeadamente com as associações profissionais



e empresariais, permitiu-lhe gerar a articulação necessária para promover os estágios profissionais, bem como o posterior acompanhamento de uma forma personalizada.

Acrescente-se ainda que o índice médio de empregabilidade dos cursos da ESHTe se fixou, de acordo com as últimas avaliações oficiais em 95,5%.

Os elementos quantitativos e qualitativos atrás mencionados permitem concluir que a ESHTe desenvolveu uma atividade significativa no decurso de 2024, consolidando claramente as suas forças, onde se destacam a componente de formação laboratorial dos seus cursos, a atratividade dos mesmos junto da procura estudantil e a sua elevada empregabilidade, a existência de um corpo docente com experiência profissional no setor do turismo e com um número significativo de doutorados e especialistas, além da existência de mecanismos de ligação ao *"trade"*.

Sem ignorar que muitos dos avanços verificados nos últimos anos necessitam da necessária consolidação, pode-se afirmar que existem condições para dar continuidade a um novo ciclo, onde em conformidade com o Plano estratégico de Médio Prazo 2022/25, o desenvolvimento das atividades de I&D, a internacionalização, o ajustamento da oferta formativa e a interação com os parceiros turísticos devem ganhar novo fôlego, o que obrigará a que o principal constrangimento interno (as instalações) seja ultrapassado.

A ESHTe possui hoje condições muito favoráveis ao nível da investigação, já que integra o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR), com cerca de 200 investigadores e que funciona num sistema polinucleado, onde a ESHTe aloja o denominado Polo de Estoril. Também neste domínio, a ESHTe tem sabido integrar-se e envolver-se numa dinâmica que a curto prazo produzirá os seus efeitos benéficos no reforço do conhecimento sobre o setor.

Afirma-se inequivocamente que a visão da ESHTe para o futuro passa pela aposta em tarefas extensivas da sua missão, valorizando não só a criação cultural e a componente económica e social do conhecimento, mas também a internacionalização do seu ensino.



Como decorre das considerações atrás emitidas, a ESHTe tem projetos e uma visão estratégica para o futuro, pelo que dentro da sua esfera de competências tem sido patente o seu esforço no sentido da renovação e da inovação. Em conformidade, deseja-se que a envolvente externa, sobretudo no plano governativo, confirme os sinais de apoio à resolução dos constrangimentos exógenos à Escola.



4. RELATÓRIO E CONTAS

À semelhança do verificado nos anos anteriores, a conta de gerência e demais peças finais de prestação de contas foram preparadas com base nos registos contabilísticos da ESHTE, mantidos em conformidade com os princípios, métodos e critérios consignados no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelos Decretos-Lei n.ºs 192/2015, de 11/9, e 85/2016, de 21/12.

A análise efetuada no âmbito deste Relatório incidiu sobre a análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras (balanço e demonstração de resultados) previstas no SNC-AP, tendo-se utilizado técnicas de análise comparativa e de apreciação de rácios no caso das demonstrações financeiras.

4.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O orçamento respeitante ao ano de 2024 registou uma evolução significativa no decurso da sua execução, como decorre da leitura do Quadro n.º 2 seguidamente apresentado.

Quadro 2 - Evolução Orçamental em 2024

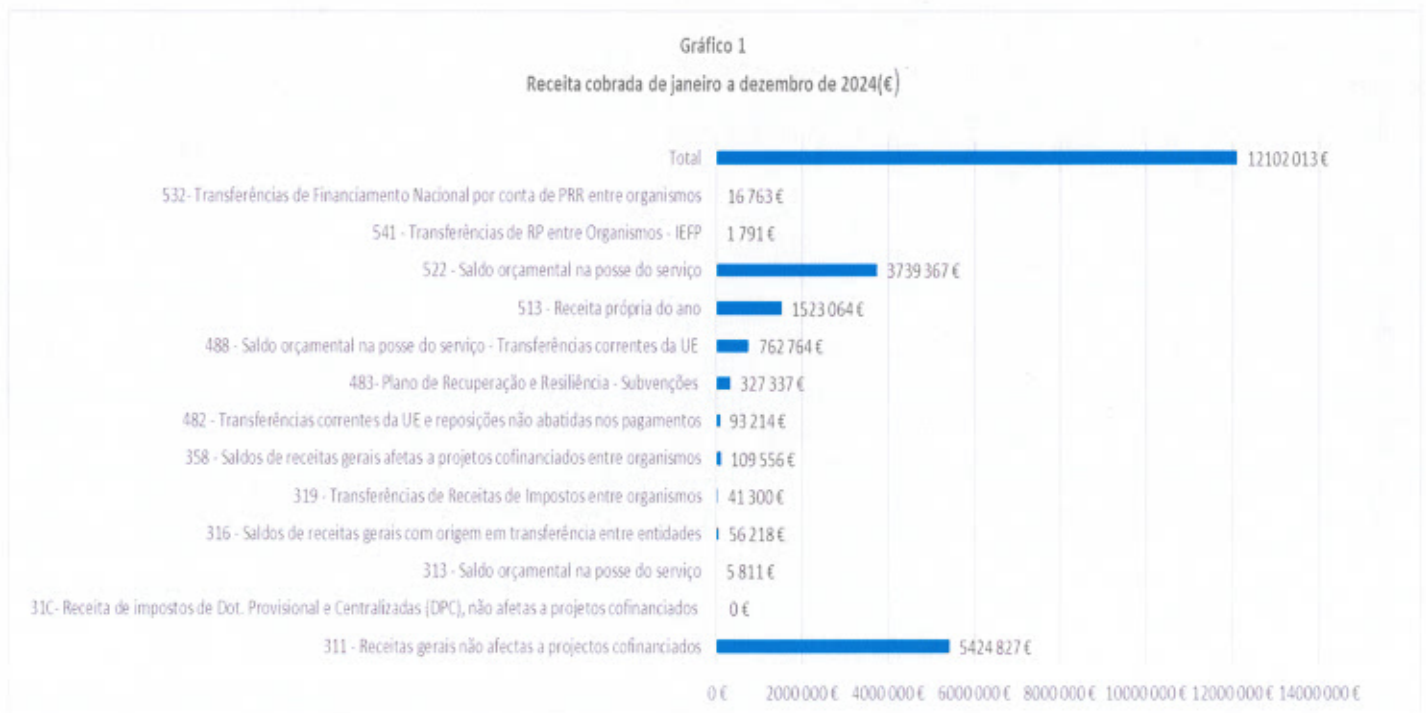
	2023	2024	
FONTES	Dotação final	Dotação inicial	Dotação final
Receitas gerais (OE)	5 199 196 €	5 383 544 €	5 424 827 €
Fundos comunitários	255 811 €	175 000 €	175 000 €
Receitas próprias	2 037 378 €	2 043 027 €	2 022 757 €
Transferências da AP	107 054 €	0 €	
Transferências - Projetos	3 039 €	0 €	41 301 €
Incorporação de saldo	4 247 712 €	0 €	4 680 209 €
Plano de Recuperação e Resiliência	1 249 010 €	3 811 242 €	3 843 251 €
Transferências IEFP	5 649 €	0 €	1 792 €
Total	13 104 849 €	11 412 813 €	16 189 137 €



Conforme se pode observar, a dotação final do orçamento da ESHTE atingiu aproximadamente o valor de 16,2 milhões de Euros em 2024, o que constituiu um montante superior ao registado em anos anteriores. Por outro lado, o *gap* existente entre as dotações inicial e final no ano em apreço, explica-se, sobretudo, pela incorporação dos saldos acumulados 4,7 milhões de Euros.

A ESHTE teve como fontes de financiamento para a sua atividade durante o ano de 2024, as origens discriminadas no Gráfico n.º 1, seguidamente reproduzido no Quadro n.º 3, bem como no Anexo I - "Controlo Orçamental da Receita".

Gráfico 1 - Receita cobrada de janeiro a dezembro de 2024 (Euros)





Quadro 3 - Receita - janeiro a dezembro (valores em Euros)

Fontes de Financiamento	Previsões corrigidas		Receita cobrada líquida		Execução orçamental		Variação Receita Cobrada 2024/2023
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	%
311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados	5 424 827 €	4 951 228 €	5 424 827 €	4 951 228 €	100,0%	100,0%	9,6%
31C- Receita de impostos de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC), não afectas a projectos cofinanciados	0 €	247 968 €	0 €	247 968 €		100,0%	-100,0%
313 - Saldo orçamental na posse do serviço	5 811 €	5 804 €	5 811 €	5 803 €	100,0%	100,0%	0,1%
316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades	56 218 €	3 762 €	56 218 €	3 762 €	100,0%	100,0%	1394,5%
319 - Transferências de Receitas de Impostos entre organismos	41 301 €	107 054 €	41 300 €	78 746 €	100,0%	73,6%	-47,6%
358 - Saldos de receitas gerais afectas a projectos cofinanciados entre organismos	116 047 €	116 047 €	109 556 €	116 046 €	94,4%	100,0%	-5,6%
359 - Transferências de Receitas de Impostos afectas a projectos cofinanciados entre organismos	0 €	3 039 €	0 €	0 €		0,0%	-
482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos	175 000 €	255 811 €	93 214 €	255 811 €	53,3%	100,0%	-63,6%
483- Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	3 112 102 €	1 249 010 €	327 337 €	249 721 €	10,5%	20,0%	31,1%
484- Plano de recuperação e Resiliência -Subvenções -IVA	712 671 €	0 €	0 €	0 €	0,0%		-
488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE	762 765 €	686 072 €	762 764 €	632 655 €	100,0%	92,2%	20,6%
513 - Receita própria do ano	2 022 757 €	2 037 378 €	1 523 064 €	1 606 070 €	75,3%	78,8%	-5,2%
522 - Saldo orçamental na posse do serviço	3 739 368 €	3 436 027 €	3 739 367 €	3 436 026 €	100,0%	100,0%	8,8%
541 - Transferências de RP entre Organismos - IEFP	1 792 €	5 649 €	1 791 €	5 647 €	100,0%	100,0%	-68,3%
532- Transferências de Financiamento Nacional por conta de PRR entre organismos	18 478 €	0 €	16 763 €	0 €	90,7%		-
Totais	16 189 137 €	13 104 849 €	12 102 013 €	11 589 484 €	74,8%	88,4%	4,4%

Conforme se pode verificar, as transferências do OE e as receitas próprias proporcionaram, no conjunto, 57,4% das verbas destinadas ao funcionamento da Escola em 2024, o que constituiu uma incidência inferior à observada em 2023 (58,7%). Assinale-se que com a exclusão dos saldos transitados, o quantitativo de receitas cobradas fixou-se em 7.428,3 milhares de Euros em 2024, o que ficou 0,4% acima do montante apurado no ano anterior (7.395,2 milhares de Euros).

As transferências do Orçamento de Estado (OE) ascenderam a 5.424,83 milhares de Euros no cômputo do ano de 2024, com dois reforços por via da Fonte de Financiamento 311, no valor total de 41.283 Euros, dos quais 36.636 Euros recebidos em março 2024 (Linha de financiamento de apoio à contratação por tempo indeterminado de doutorados - artigo 137.º da LOE-2024), e em dezembro de 2024 a quantia de 4.647 Euros (Financiamento para compensação do impacto das medidas legislativas), o que constituiu um acréscimo de 9,6% face ao ano anterior. A verba global transferida de receitas gerais não afectas a projetos cofinanciados (OE) representou 44,8% do total das receitas cobradas em 2024, contra 44,9% em 2023.



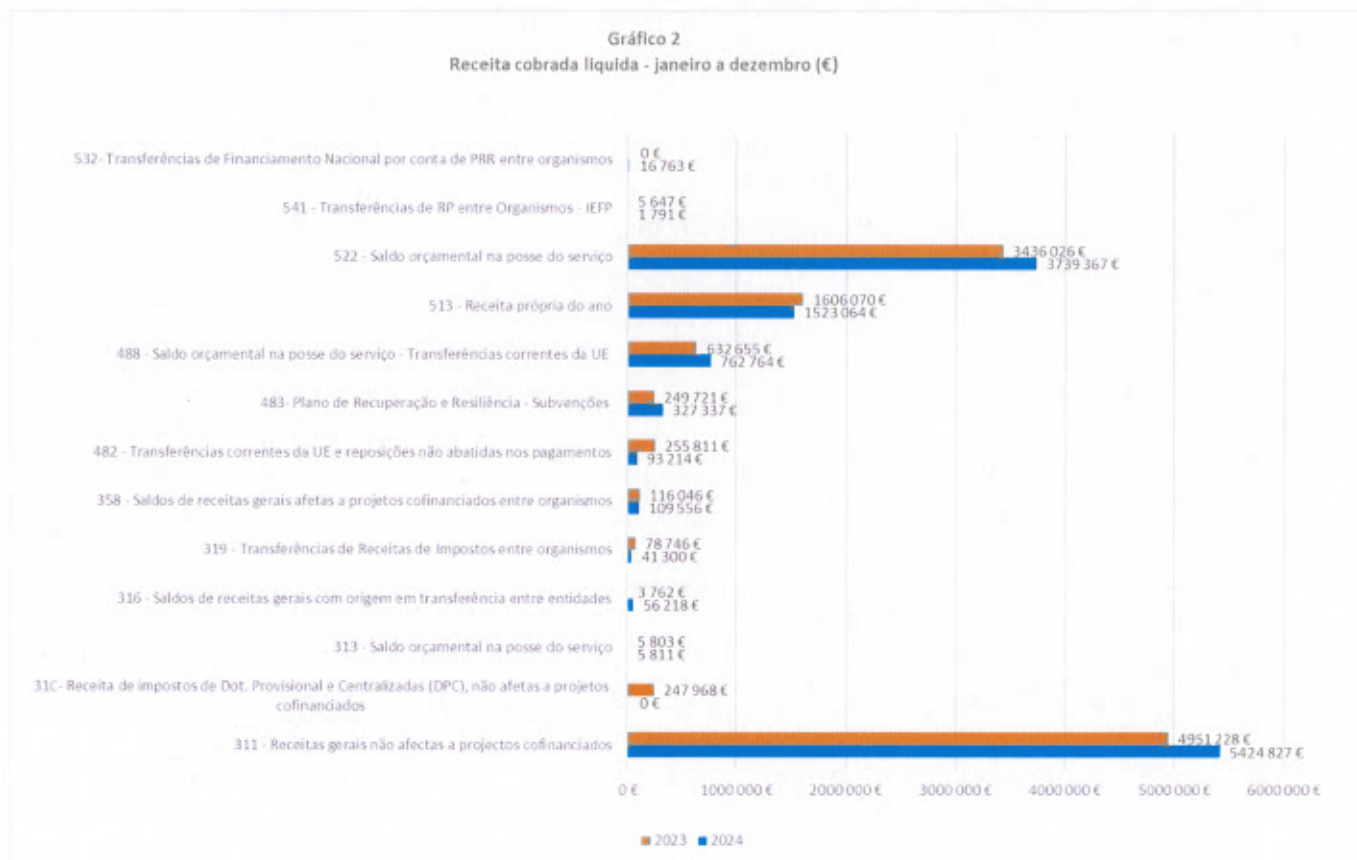
Por outro lado, as receitas próprias da Escola proporcionaram 12,6% do total das receitas cobradas em 2024, valor que em 2023 estava em 13,9% do total. Para esta situação contribuiu o aumento do orçamento global de 2024 com o valor de 512 milhares de Euros.

Assinale-se a inclusão das receitas cobradas inerentes a transferência das verbas de EU relativos aos projetos Erasmus no valor de 93.214 Euros, enquanto que a fonte de financiamento "541" reporta-se a transferências do IEFP, no âmbito da Medida "Emprego - inserção + para pessoas com deficiência e incapacidade". Já no que se refere à fonte de financiamento "532 - Transferências de Financiamento Nacional por conta de PRR entre organismos", foi incluída no 4º trimestre de 2024, para registar o valor do IVA pago por via das despesas do PRR, que não sendo elegíveis no PRR, será o Estado Português a reembolsar as instituições desse encargo, contudo até à presente data não se efetuou qualquer reembolso desta verba.

No gráfico n.º 2 inserto seguidamente, apresenta-se a evolução da receita cobrada nos dois últimos anos, desagregando-se os valores pelas fontes de financiamento.



Gráfico 2 - Receita cobrada líquida - janeiro a dezembro (Euros)

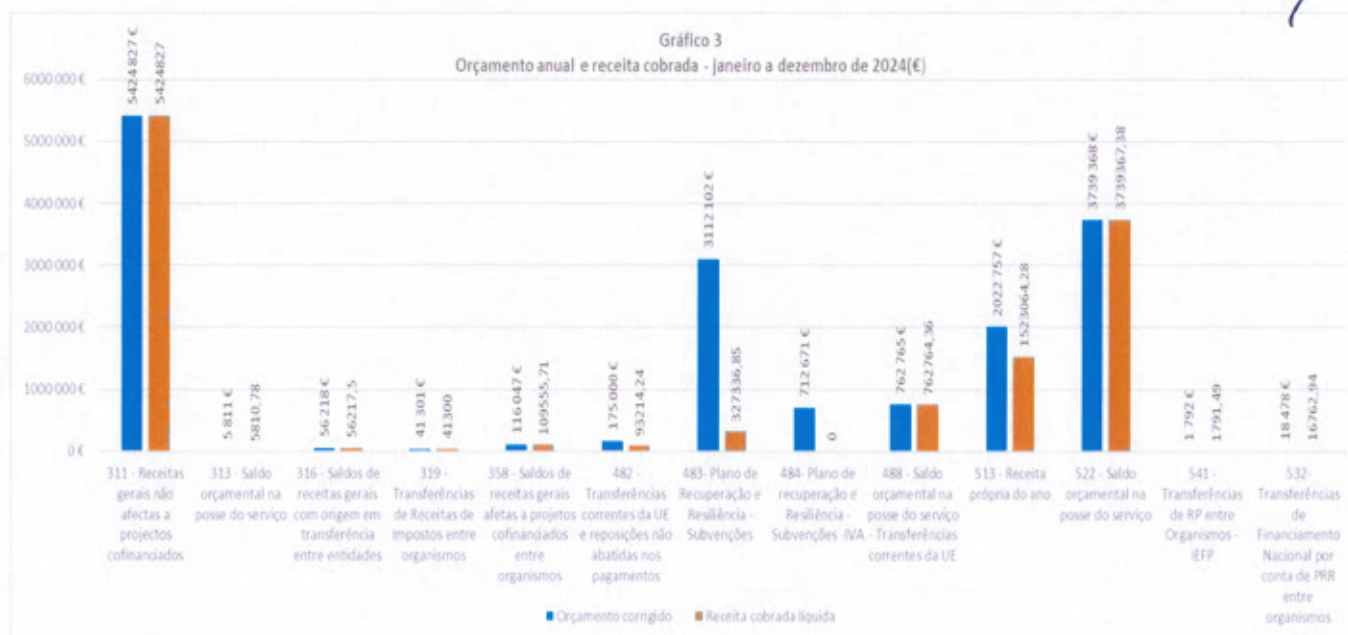


No confronto entre os dois anos, saliente-se a baixa verificada nas receitas próprias (-5,2%), enquanto que no caso da fonte financiamento “483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções (PRR)”, houve um aumento de 31,1% (+77.616 Euros) em relação a 2023, resultado do aumento de execução de despesa no PRR.

Em termos de comparação anual entre o valor de receitas previstas em orçamento e a receita efetivamente cobrada, verificou-se um grau de execução de 74,8% em 2024, contra 88,4% em 2023.

O Gráfico 3, abaixo reproduzido, ilustra a execução orçamental por fontes de financiamento, observando-se que no caso das receitas próprias correntes (75,3% em 2024), o nível de receitas cobradas ficou aquém do valor do orçamento, assim como na Fonte Financiamento 483 - Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções (PRR), apenas realizou 10,5% do previsto em orçamento.

Gráfico 3 - Orçamento anual e receita cobrada - janeiro a dezembro de 2024 (Euros)



Dentro da componente das receitas próprias, assume particular importância as propinas pagas pelos estudantes.

Assim, o Quadro n.º 4 demonstra a evolução do volume de propinas em dívida para os últimos 9 anos letivos.

Quadro 4 - Propinas em dívida (valores em Euros)

Ano letivo	Em 31/12/2023	Em 31/03/2024	Em 30/06/2024	Em 30/09/2024	Em 31/12/2024
2024/25				44 834 €	77 597 €
2023/24	65 763 €	116 513 €	136 499 €	80 830 €	70 287 €
2022/23	76 991 €	73 362 €	67 891 €	61 900 €	60 297 €
2021/22	48 420 €	48 388 €	47 229 €	46 626 €	46 526 €
2020/21	45 131 €	44 325 €	43 736 €	43 144 €	43 144 €
2019/20	23 689 €	23 569 €	23 468 €	23 468 €	23 468 €
2018/19	29 152 €	28 951 €	28 951 €	28 951 €	28 951 €
2017/18	15 320 €	15 003 €	14 482 €	14 374 €	14 227 €
2016/17	16 732 €	16 727 €	16 727 €	16 727 €	16 727 €
TOTAL	321 197 €	366 838 €	378 983 €	360 855 €	381 225 €

Como decorre da leitura do Quadro 4, o valor acumulado das propinas em dívida ascende a 381.224,90 Euros, com referência aos anos letivos compreendidos entre 2016/2017 a 2024/2025.



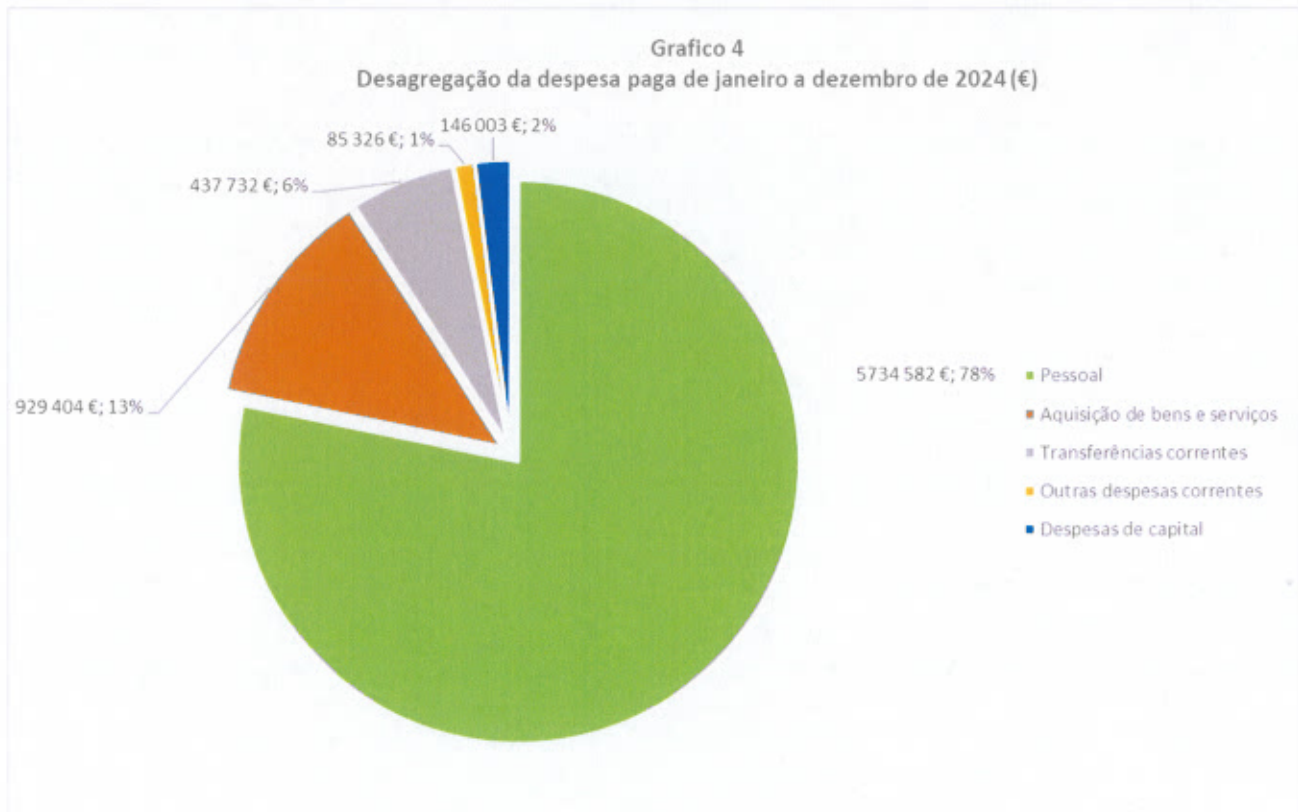
Se retirarmos ao total em dívida, o ano letivo corrente 2024/2025, o valor é de 303.628 Euros, que quando comparado com o período homólogo 31/12/2023, foi de 321.197 Euros, resultando uma recuperação de 17.569 Euros entre os anos letivos 2016/2017 a 2023/2024.

No cômputo geral do ano de 2024, a despesa paga cifrou-se em 7.333.047 Euros, o que ficou aquém do orçamento global disponível com uma execução orçamental de 45,3%, em 2023 o total executado foi de 6.909.277 Euros (52,7% execução orçamental),

A desagregação das despesas pagas pelas diferentes tipologias seguiu, em 2024, a distribuição que consta no Anexo II "CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA" e do Gráfico n.º 4, inserto seguidamente.



Gráfico 4 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro de 2024 (milhares de Euros; % do total)

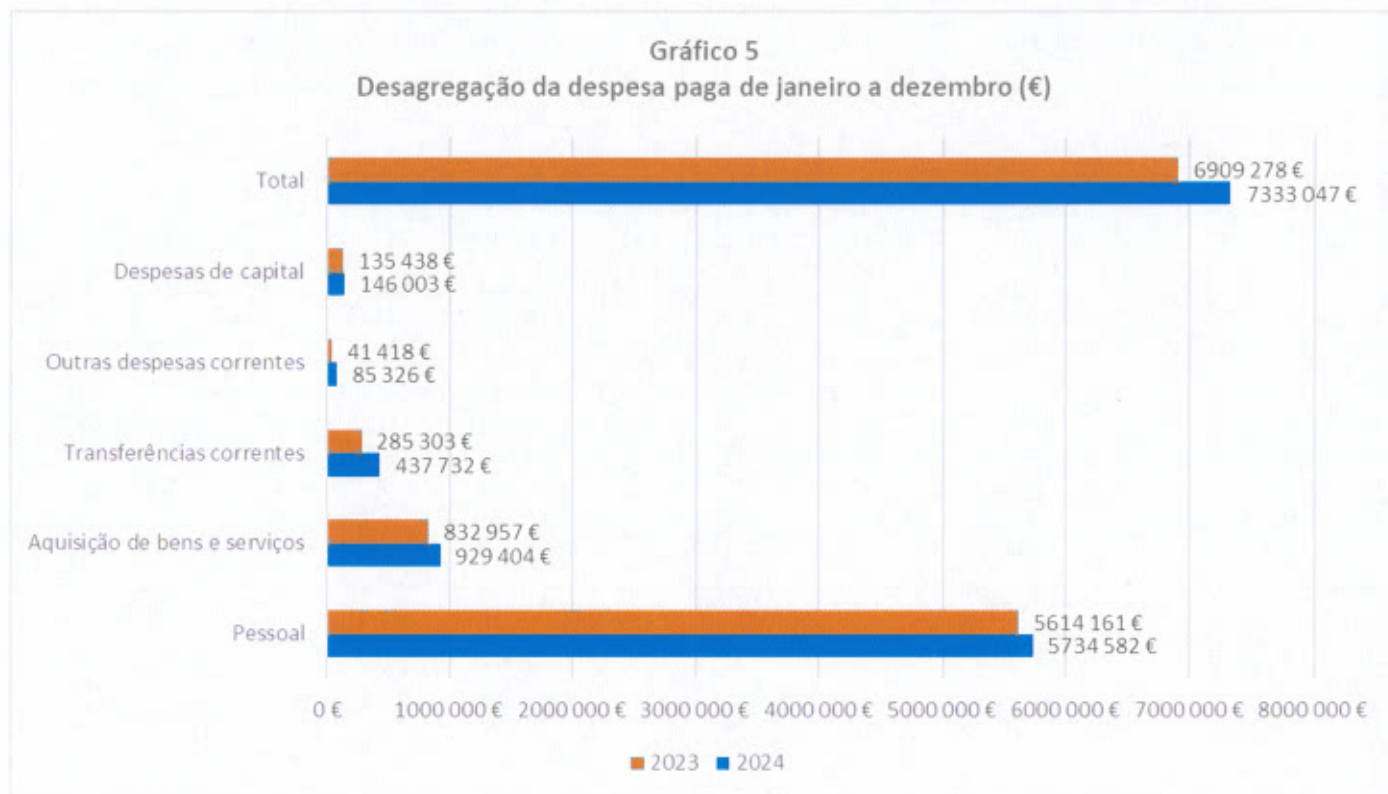


Conforme se pode observar, as despesas com o pessoal preencheram 78,2% do total (81,3% em 2023), seguindo-se a Aquisição de bens e serviços 12,7%.

Em termos comparativos com 2023, a evolução das despesas processou-se do seguinte modo (Gráfico n.º 5):



Gráfico 5 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro (milhares de Euros)



Para melhor visualização da situação, chama-se igualmente a atenção para o Quadro n.º 5, a seguir reproduzido, o qual contém as variações percentuais para as principais rubricas, além da distribuição percentual das despesas para os dois últimos anos.

Quadro 5 - Evolução das despesas pagas

	2024		2023		Variação 2024/2023
	Valor	%	Valor	%	
Pessoal	5 734 582 €	78,2%	5 614 161 €	81,3%	2,1%
Aquisição de bens e serviços	929 404 €	12,7%	832 957 €	12,1%	11,6%
Transferências correntes	437 732 €	6,0%	285 303 €	4,1%	53,4%
Outras despesas correntes	85 326 €	1,2%	41 418 €	0,6%	106,0%
Despesas de capital	146 003 €	2,0%	135 438 €	2,0%	7,8%
Total	7 333 047 €	100,0%	6 909 278 €	100,0%	6,1%

O total das despesas pagas em 2024 apresenta um valor superior a 2023 de 6,1% (+ 423.770 Euros), os quais destacamos: 120.420 Euros nas despesas com pessoal (resultado dos aumentos salariais decorrentes da lei), 152.429 Euros em transferências correntes, pelas transferências para os dois parceiros do projeto do

PRR (Universidade Aberta e Universidade Nova de Lisboa), bem como Outras despesas correntes 43.908 Euros, pelas devoluções a entidades do Erasmus.

Quadro 6 - Controlo orçamental da despesa - janeiro a dezembro (valores em Euros)

Tipos de despesas		2024			2023		
		Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)
1. Despesas correntes - Total		11 906 792 €	7 187 044 €	60,4%	9 776 056 €	6 773 840 €	69,3%
1.1. Pessoal	Órgãos sociais	283 107 €	190 952 €	67,4%	246 953 €	212 215 €	85,9%
	Pessoal dos quadros	2 718 127 €	2 623 054 €	96,5%	2 953 238 €	2 535 038 €	85,8%
	Pessoal além dos quadros	1 237 335 €	1 010 406 €	81,7%	1 193 109 €	992 530 €	83,2%
	Subsídios de refeição	127 846 €	105 005 €	82,1%	142 755 €	110 453 €	77,4%
	Subsídio de férias e de Natal	739 779 €	643 205 €	86,9%	708 956 €	633 706 €	89,4%
	Horas extraordinárias	19 000 €	2 791 €	14,7%	9 000 €	3 279 €	36,4%
	Ajudas de custo	50 000 €	10 022 €	20,0%	17 789 €	12 525 €	70,4%
	Colaboração técnica especializada	23 000 €	22 254 €	96,8%	34 485 €	28 864 €	83,7%
	Contribuições C.G. Aposentações	923 045 €	598 864 €	64,9%	963 187 €	575 574 €	59,8%
	Contribuições Segurança Social	782 624 €	459 447 €	58,7%	549 564 €	462 073 €	84,1%
	Outras despesas	125 373 €	68 582 €	54,7%	98 678 €	47 905 €	48,5%
	Total	7 029 236 €	5 734 582 €	81,6%	6 917 714 €	5 614 161 €	81,2%
1.2. Aquisição de bens e serviços	Matérias-primas e subsidiárias	207 522 €	102 153 €	49,2%	206 206 €	113 464 €	55,0%
	Vigilância e segurança	60 600 €	58 814 €	97,1%	52 200 €	52 197 €	100,0%
	Limpeza e higiene	75 100 €	71 499 €	95,2%	79 000 €	72 990 €	92,4%
	Conservação de bens	27 000 €	10 179 €	37,7%	18 500 €	14 251 €	77,0%
	Comunicações	15 300 €	6 695 €	43,8%	9 400 €	6 700 €	71,3%
	Transportes	3 000 €	1 460 €	48,7%	2 000 €	1 702 €	85,1%
	Deslocações e estadas	164 500 €	93 476 €	56,8%	83 500 €	72 000 €	86,2%
	Estudos, pareceres e projectos	99 000 €	74 806 €	75,6%	310 €	0 €	0,0%
	Material de consumo clínico	6 500 €	921 €	14,2%	9 000 €	4 589 €	51,0%
	Assistência técnica	80 668 €	59 940 €	74,3%	70 000 €	63 998 €	91,4%
	Seguros	15 000 €	9 144 €	61,0%	12 070 €	7 428 €	61,5%
	Livros e documentação técnica	6 300 €	4 696 €	74,5%	4 000 €	2 330 €	58,3%
	Outros trabalhos especializados	543 043 €	249 162 €	45,9%	398 259 €	299 391 €	75,2%
	Outras aquisições	1 148 430 €	186 460 €	16,2%	209 136 €	121 917 €	58,3%
	Total	2 451 963 €	929 404 €	37,9%	1 153 581 €	832 957 €	72,2%
1.3. Transferências correntes		2 199 093 €	437 732 €	19,9%	1 459 989 €	285 303 €	19,5%
1.4. Outras despesas correntes		226 500 €	85 326 €	37,7%	244 772 €	41 418 €	16,9%
2. Despesas de capital		4 282 345 €	146 003 €	3,4%	3 328 793 €	135 438 €	4,1%
	Equipamento de informática/software	177 980 €	123 828 €	69,6%	187 039 €	15 816 €	8,5%
	Equipamento administrativo	1 005 000 €	0 €	0,0%	1 009 000 €	4 061 €	0,4%
	Equipamento básico	3 099 365 €	22 175 €	0,7%	2 132 754 €	115 561 €	5,4%
Total geral		16 189 137 €	7 333 047 €	45,3%	13 104 849 €	6 909 278 €	52,7%

Como decorre da apreciação do Quadro nº 6 atrás inserto, os aumentos observados dentro das despesas de pessoal ocorreram nas rubricas "Pessoal dos quadros" (+3,5% do que em 2023), "Pessoal além dos quadros" (+1,8%), "Subsídios de férias e de Natal" (+1,5%), "Contribuições Caixa Geral de Aposentações" (+4%) e "Outras despesas" (+43,2%) no valor de 20.677 Euros, sendo que as rubricas que mais contribuíram foram. "Pessoal aguardando aposentação - Pessoal em funções" no valor de 15.538 Euros e "Indemnizações por cessação de funções" no valor de 4.518 Euros.

Em contrapartida, revelaram decréscimos as rubricas "Órgãos sociais" (-10,0%), "Subsidio de refeição" (-4,9%), "Horas extraordinárias" (-14,9%), "Ajudas de custo" (-20,0%), "Colaboração técnica especializada" (-22,9%), Contribuições para a Segurança Social" (-0,6%).

No caso da aquisição de bens e serviços atingiu-se, em 2024, um montante de 929.404 Euros, valor este superior ao verificado no ano anterior (832.957 Euros) em 11,6% (+96.447 Euros).

Analisando as principais tipologias de despesas, destacam-se os acréscimos registados em 2024 face a 2023 nas rubricas de "Vigilância e segurança" (+12,7%), devido ao aumento do salário mínimo nacional, e "Deslocações e estadas" (+29,8%), refletindo o aumento significativo dos preços dos alugueres de autocarros para visitas de estudo, bem como das tarifas praticadas pelos estabelecimentos de alojamento. Verifica-se também um aumento na rubrica de "Seguros" (+23,1%), justificado pelo reforço das condições contratuais da apólice dos seguros de acidentes escolares, e em "Livros e documentação técnica" (+101,5%). A rubrica "Estudos, pareceres e projetos" foi a que mais contribuiu para este aumento, devido ao pagamento de 58.500 Euros à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) pelo procedimento de avaliação e acreditação de ciclos de estudos em funcionamento. Por fim, "Outras aquisições" registou um acréscimo de 52,9%, totalizando 64.543 Euros, refletindo o aumento de despesas como material de escritório, publicidade, prémios, condecorações e ofertas, outros bens e formação.

Em relação às rubricas que apresentam uma diminuição significativa de despesa face ao ano de 2023, destacam-se as seguintes: "Matérias-primas e subsidiárias", com uma redução de 10,0%, correspondendo a um valor de 11.311 Euros, e "Outros trabalhos especializados", que registou uma diminuição de 16,8%, no montante de 50.229 Euros.



Relativamente às “Transferências correntes”, destacam-se os movimentos de transferências efetuadas para os dois parceiros do PRR – Universidade Nova de Lisboa e Universidade Aberta. Em 2024, o valor total das transferências foi de 196.296 Euros, enquanto em 2023 o valor registado foi de 96.295 Euros.

Menciona-se ainda a devolução de verba à Universidade da Madeira, no montante de 45.675,86 Euros, relativa às devoluções de financiamento no âmbito do encerramento dos projetos Erasmus. Adicionalmente, registou-se um aumento de 30.395 Euros nas transferências de bolsas Erasmus para estudantes, docentes e funcionários, o que resulta num aumento de 53,4%, equivalente a mais 152.429 Euros.

Finalmente, importa referir que as despesas de capital registaram um aumento de 7,8%, correspondente a 10.565 Euros, refletindo principalmente o investimento realizado nas aquisições, financiadas por verbas do PRR.

O saldo corrente a transitar para o ano de 2025 é 4.768.966 Euros, valor que comparado com ano 2023, apresenta um crescimento de 2% no valor de 88.760 Euros.

Note-se que os saldos de gerências não integram as operações de tesouraria (extraorçamentais), o que justifica a diferença para os valores do balanço.

O Gráfico n.º 6, a seguir inserido, resume a evolução observada entre o saldo de 2023 e 2024.



Gráfico 6 - Saldo orçamental



Como nota final, saliente-se que a ESHTe registou, pelo nono ano consecutivo, um saldo orçamental positivo, o que ilustra o controlo e a eficácia da gestão financeira da instituição, a qual se tem vindo a pautar por regras e procedimentos com reflexos bem visíveis nas contas da instituição.



4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SALDO DE GERÊNCIA

Considerando o cômputo do ano de 2024, apresenta-se no Quadro n.º 7 abaixo reproduzido, o resumo da demonstração dos fluxos de caixa e a evolução entre os saldos inicial e final.

Quadro 7 - Demonstração dos fluxos de caixa e saldo para a gerência seguinte em 31.12.2024

RUBRICAS		Moeda: EUR	
		PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		33 357,08	29 808,00
Recebimentos de utentes		1 439 672,78	1 500 481,02
Pagamentos a fornecedores		-889 795,55	-825 642,67
Pagamentos ao pessoal		-3 256 927,61	-3 085 114,37
Caixa gerada pelas operações		-2 673 693,30	-2 380 468,02
Outros recebimentos/pagamentos		3 105 899,63	2 801 602,57
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		432 206,33	421 134,55
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-113 646,04	-135 437,61
Ativos intangíveis		-32 356,95	
Recebimentos provenientes de:			
Transferências de Capital		88 556,91	
Juros e rendimentos similares			32,54
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-57 446,08	-135 405,07
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		374 760,25	285 729,48
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 833 820,40	4 548 090,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 208 580,65	4 833 820,40
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 833 820,40	4 548 090,92
- Equivalentes a caixa no início do período			-3 905 789,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		4 833 820,40	642 301,92
De execução orçamental		4 680 206,51	341 920,81
De operações de tesouraria		153 613,89	300 381,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 208 580,65	4 833 820,40
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		5 208 580,65	4 833 820,40
De execução orçamental		4 768 965,85	4 680 206,51
De operações de tesouraria		439 614,80	153 613,89

Observa-se assim que o valor de “Caixa e seus equivalentes” no início do ano 2024 era de 4.833.820,4 Euros, montante este decorrente da junção do saldo de execução



orçamental 4.680.206,51 Euros, e de operações de tesouraria no valor de 153.613,89 Euros.

No final do período de 2024, o valor de “Caixa e seus equivalentes” ascendeu a 5.208.580,65 Euros, dos quais 4.768.965,85 Euros é saldo orçamental e os restantes 439.614,80 Euros decorrente de operações de Tesouraria.



4.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o período entre 1/1/2024 e 31/12/2024 foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), apresentando-se seguidamente uma breve análise da Demonstração de Resultados por Natureza e do Balanço.

4.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Quadro n.º 8, a seguir apresentado, reproduz a demonstração dos resultados por natureza, colocando em confronto os resultados obtidos em 2024 com os verificados no ano anterior.

Quadro 8 - Demonstração dos resultados por natureza

Moeda: EUR			
Rendimentos e Gastos	Notas	DATAS	
		2024	2023
Impostos e taxas	13/14.1	1 467 424,75	1 527 980,76
Vendas	13	1 343,50	2 989,50
Prestações de serviços	13	54 169,10	96 733,61
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	5 766 191,62	5 807 401,18
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-103 700,56	-119 292,99
Fornecimentos e serviços externos	20.4	-816 638,91	-722 853,35
Gastos com pessoal	20.5	-5 720 612,80	-5 655 926,97
Transferências e subsídios concedidos	20.6	-443 896,69	-274 903,38
Prestações sociais			
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20.1.1	-39 057,00	-31 981,55
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	20.7	54 972,15	8 411,55
Outros gastos e perdas	20.9	-76 070,20	-29 355,78
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		144 124,96	609 202,58
Gastos / reversões de depreciação e amortização	3/5	-81 930,75	-65 561,25
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		62 194,21	543 641,33
Juros e rendimentos similares obtidos	20.8		32,54
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		62 194,21	543 673,87
Imposto sobre o rendimento			
Resultados líquido do período		62 194,21	543 673,87



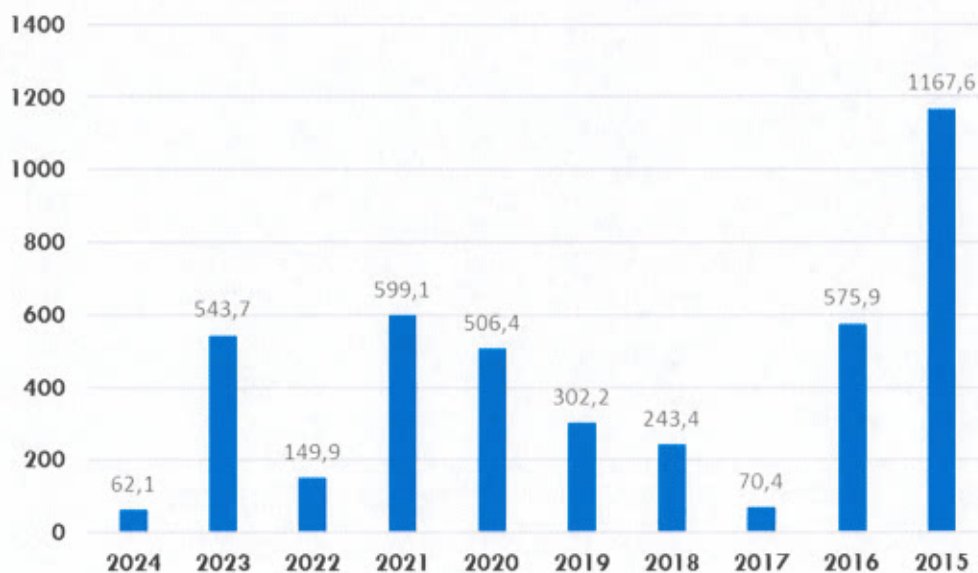
Como se pode observar, a ESHTE obteve resultados líquidos positivos de 62.194,21 Euros em 2024, resultado que em 2023 foi de 543.673,87 Euros.

O resultado líquido do período de 2024 apresenta uma quebra na ordem de 89%, face ao do ano anterior (481.479,66 Euros), resultado de uma descida nos rendimentos na ordem dos 99 mil de Euros, sendo as rubricas com maior destaque: “Impostos e taxas” com uma quebra de 60 mil Euros, na “Prestações de serviços” de 42 mil Euros, e na “Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos”, com 41 mil Euros.

Por outro lado, os Gastos também contribuíram para esta diminuição, com um aumento de 382 mil Euros, sendo as principais rubricas: os “Fornecimentos e serviços externos” com um aumento de 93 mil Euros, aumento de 65 mil Euros nos “Gastos com pessoal”, por via dos aumentos salariais (decorrentes da lei), sendo que a rubrica que mais se destaca é a “Transferências e Subsídios Concedidos” que aumenta na ordem dos 169 mil Euros em relação ao ano 2023, por via do crescimento do número de bolsas do Erasmus (+36 mil Euros), transferências para parceiros PRR (+100 mil Euros), devolução de verba Erasmus (+46 mil Euros).

O Gráfico n.º 7, seguidamente reproduzido, resume a evolução verificada ao nível dos resultados líquidos dos dez últimos exercícios.

Gráfico 7 - Resultados líquidos do exercício (em Milhares de Euros)



Com base nas dívidas existentes por ano letivo aplicou-se uma percentagem (quadro em baixo), tendo em conta o histórico das dívidas:

Quadro 9 - Imparidade das dívidas a receber (perdas) entre os anos 2018/2019 e 2023/2024 (%)

Ano letivo		% de imparidade
2023	2024	0%
2022	2023	25%
2021	2022	35%
2020	2021	50%
2019	2020	75%
2018	2019	100%

Em 2024, o valor de “Imparidade de dívidas a receber (perdas)” foi de 39.057,00 Euros, valor que, em 2023, tinha sido de 31.981,55 Euros.

Quadro 10 - Imparidade das dívidas a receber (perdas) entre os anos 2019/2020 e 2024/2025 (%)

Imparidade	Ano letivo		% de imparidade
Corrente	2024	2025	0%
Corrente -1	2023	2024	25%
Corrente -2	2022	2023	35%
Corrente -3	2021	2022	50%
Corrente -4	2020	2021	75%
Corrente -5 e anteriores	2019	2020	100%

A formação dos Rendimentos, com um valor total de 7.344.101,12 Euros, aparece resumida no Quadro n.º 11, abaixo reproduzido:

Quadro 11 - Rendimentos

Rendimentos	Ano 2024		Ano 2023		Variação 2024/2023
	Valor €	Peso em %	Valor €	Peso em %	
Vendas e prestações de serviços	55 512,60	0,8%	99 723,11	1,3%	-44,33%
Impostos e taxas	1 467 424,75	20,0%	1 527 980,76	20,5%	-3,96%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 766 191,62	78,5%	5 807 401,18	78,0%	-0,71%
Outros rendimentos e ganhos	54 972,15	0,7%	8 411,55	0,1%	553,53%
Rendimentos totais	7 344 101,12	100,0%	7 443 516,60	100,0%	-1,34%

Em termos globais, o valor dos rendimentos obteve uma variação negativa de 1,34% em relação ao ano 2023, praticamente em todas as rubricas com exceção dos "Outros rendimentos e ganhos" com aumento de 46,714,42 Euros, relativa a "Correções relativas a períodos anteriores" valor e "Imputação de subsídios e transferências para investimentos".

Conforme se pode observar, em termos estruturais, verificou-se preponderância das "Transferências e subsídios correntes" com um peso de 78,5% no total dos rendimentos, onde 5.424.827,00 Euros são do Orçamento de Estado e os restantes 341.364,62 Euros, de projetos como sejam PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), e outras transferências como sejam de Erasmus que em 2024 teve um decréscimo de 63,6% (-162 mil Euros) que em 2023.

Os “Impostos e taxas” tiveram um decréscimo de 3,96% (-60,556,01 Euros), resultado da diminuição do nº de alunos nos cursos de mestrados.

Na prática, esta situação traduz uma maior dependência em relação às verbas provenientes do OE, como corolário do abaixamento nos rendimentos decorrentes das propinas e de outras taxas pagas pelos estudantes, face às decisões governamentais de diminuição da propina máxima a praticar nas licenciaturas.

Passando aos Gastos, assinale-se que os dados contabilísticos existentes apontam para um total de 7.281.906,91 Euros em 2024, o que ficou 5,54% a cima do valor apurado no ano anterior, conforme decorre da apreciação do Quadro n.º 12, a seguir inserido.

Quadro 12 – Gastos

Gastos	Ano 2024		Ano 2023		Variação 2024/2023
	Valor €	Peso em %	Valor €	Peso em %	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	103 700,56	1,42%	119 292,99	1,73%	-13,07%
Fornecimento e serviços externos	816 638,91	11,21%	722 853,35	10,48%	12,97%
Gastos com o pessoal	5 720 612,80	78,56%	5 655 926,97	81,97%	1,14%
Transferências e subsídios concedidos	443 896,69	6,10%	274 903,38	3,98%	61,47%
Gastos de depreciação e de amortização	81 930,75	1,13%	65 561,25	0,95%	24,97%
Outros gastos e perdas	76 070,20	1,04%	29 355,78	0,43%	159,13%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	39 057,00	0,54%	31 981,55	0,46%	22,12%
Gastos totais	7 281 906,91	100,00%	6 899 875,27	100,00%	5,54%

A subida global explica-se sobretudo pelo aumento dos gastos observados no grupo “Transferências e subsídios concedidos” (61,47%) no valor de 169 mil Euros, onde em 2024 foram transferidos para os dois parceiros do PRR – Universidade Nova de Lisboa e Universidade Aberta o valor de 196 mil Euros, e em 2023 foram transferidos 96 mil Euros.

Os gastos das rubricas “Fornecimento e serviços externos” apresenta um aumento em relação a 2023 de 12,97% no valor de 93,7 mil Euros, pelo aumento da taxa da inflação, agravada pela guerra na Ucrânia, que trouxe um aumento de preços

significativo na aquisição de bens e serviços, nomeadamente nas matérias-primas para as aulas práticas.

Como decorre ainda da leitura do mesmo quadro, os “Gastos com pessoal” (78,56% do total no final de 2024) e os “Fornecimentos e serviços externos” (11,21% do total no final de 2024) constituíram as rubricas determinantes no total de gastos. Ressalte-se igualmente o aumento com “Gastos com pessoal”, registado em termos de valor absoluto (1,14%).

O valor 39.057,00 Euros “Imparidade de dívidas a receber (perdas)” que regista um gasto em 2024, ao critério do apuramento das perdas por imparidade com base nas dívidas existentes por ano letivo aplicou-se uma percentagem (conforme quadro 10), tendo em conta o histórico das dívidas.



4.3.2 BALANÇO

A síntese das principais rubricas do Balanço surge devidamente refletida no Quadro n.º 13 inserto seguidamente. A sua análise permite igualmente avaliar a evolução 2024/2023, em termos absolutos.

Quadro 13 - Balanço em 31.12.2024

Moeda: EUR			
Rubricas	Notas	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	260 608,96	218 554,00
Ativos intangíveis	3	23 104,03	
Diferimentos		4 702,56	
Subtotal		288 415,55	218 554,00
Ativo corrente			
Inventários	10	50 853,99	38 619,32
Clientes, contribuintes e utentes	20.1.1	302 218,30	222 896,11
Outras contas a receber	20.1.2	6 312,54	6 219,00
Diferimentos	20.1.3	33 218,35	27 538,30
Outros ativos financeiros	1.2		
Caixa e depósitos		5 208 580,65	4 833 820,40
Subtotal		5 601 183,83	5 129 093,13
Total do Ativo		5 889 599,38	5 347 647,13
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	20.3.1	328 761,04	328 761,04
Resultados transitados	20.3.1	3 810 892,53	3 267 218,66
Outras variações no Património Líquido	20.3.1	182 943,54	110 719,96
Resultado líquido do período	20.3.1	62 194,21	543 673,87
Total do Património Líquido		4 384 791,32	4 250 373,53
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal			
Passivo corrente			
Fornecedores	20.2.1	5 190,65	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	20.2.2		
Estado e outros entes públicos	20.2.3	1 862,64	1 878,41
Outras contas a pagar	20.2.4	804 776,82	817 344,72
Diferimentos	20.2.5	692 977,95	278 050,47
Subtotal		1 504 808,06	1 097 273,60
Total do Passivo		1 504 808,06	1 097 273,60
Total do Património Líquido e Passivo		5 889 599,38	5 347 647,13

Por outro lado, a estrutura do balanço encontra-se evidenciada no Quadro n.º 14, onde os principais agregados surgem com os valores absolutos além das respetivas incidências percentuais calculadas em relação ao Ativo Total (100,0%).

Quadro 14 - Rubricas do balanço

Rubricas do Balanço	Ano 2024		Ano 2023		2024/2023
	Valor €	%	Valor €	%	
Ativo não corrente	288 415,55	4,9%	218 554,00	4,1%	31,97%
Ativo corrente	5 601 183,83	95,1%	5 129 093,13	95,9%	9,20%
Total do Ativo	5 889 599,38	100,0%	5 347 647,13	100,0%	10,13%
Passivo corrente	1 504 808,06	25,6%	1 097 273,60	20,5%	37,14%
Passivo não corrente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-
Total do Passivo	1 504 808,06	25,6%	1 097 273,60	20,5%	37,14%
Total do Património líquido	4 384 791,32	74,4%	4 250 373,53	79,5%	3,16%

Enfatize-se, desde já, o facto de em 2024, o Ativo ter continuado a consolidar a sua supremacia face ao Passivo, num excedente de 74,4%, sendo que em 2023 foi de 79,5%.

Recorde-se que em anos mais recuados, a Escola exibiu sempre Fundos Próprios negativos, com o valor do passivo a superiorizar sempre face ao ativo.

Os Fundos Próprios (designados na nova nomenclatura como património líquido) refletem a diferença entre o que a Escola tem e o que deve a terceiros em determinado momento.

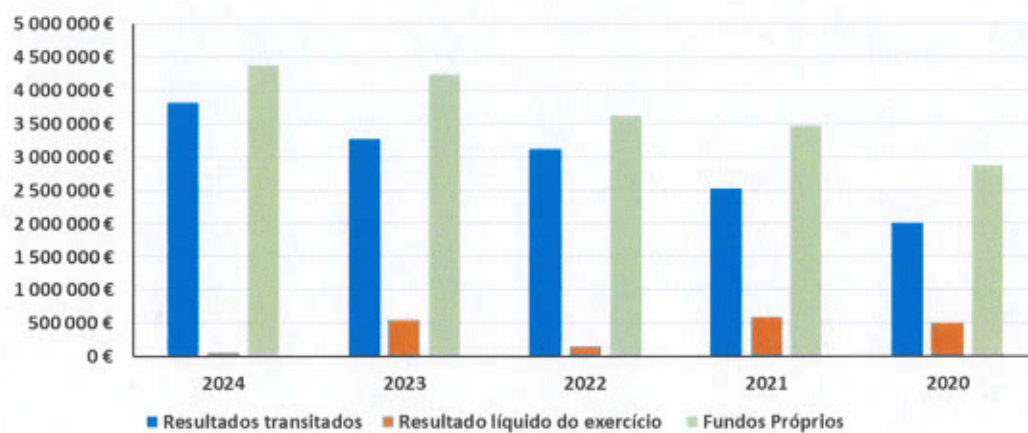
Ao longo do tempo, os Fundos Próprios são influenciados por vários fatores, como os resultados obtidos pela instituição e a obtenção de doações e subsídios ao investimento entre outros.

Nesse sentido, os Fundos Próprios atingiram, em 2024, o valor positivo de aproximadamente 4.384.791,32 Euros, solidificando a expressão dos mesmos face

ao triénio anterior (4.250.373,53 Euros em 2023, 3.617.392,69 Euros em 2022 e 3.468.706,41 Euros em 2021,).

O Gráfico n.º 8, abaixo reproduzido, ilustra a evolução do património líquido da ESHTe desde 2020.

Gráfico 8 - ESHTe - Fundos próprios nos últimos 5 anos



Passando à desagregação do Ativo (Quadro n.º 15), vem:

Quadro 15 - Desagregação do ativo (%)

	2024	2023
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4,42%	4,09%
Ativos intangíveis	0,39%	0,00%
Subtotal	4,90%	4,09%
Ativo corrente		
Inventários	0,86%	0,72%
Clientes, contribuintes e utentes	5,13%	4,17%
Outras contas a receber	0,11%	0,12%
Diferimentos	0,56%	0,51%
Outros ativos financeiros	0,00%	0,00%
Caixa e depósitos	88,44%	90,39%
Subtotal	95,10%	95,91%
Total do Ativo	100,00%	100,00%



Saliente-se que o Ativo Corrente representou 95,10% do total em 2024, contra 95,91% no ano anterior. Esta descida de 0,81% derivou que os ativos não correntes (AFT's) aumentaram o seu peso no total do ativo, pelo que o peso dos ativos correntes diminuiu.

Entrando na análise do Passivo (ver também o Quadro n.º 16, abaixo inserto), pode-se constatar que atingiu o quantitativo global de 1.504.808,06 Euros no final de 2024, o que originou um acréscimo de 37,14% (+407.534,46 Euros) em relação ao valor registado em 2023 (1.097.273,60 Euros), como consequência, sobretudo pelos diferimentos efetuados.

Quadro 16 - Desagregação do passivo (%)

	2024	2023
Passivo não corrente		
Subtotal	0,00%	0,00%
Passivo corrente		
Fornecedores	0,34%	0,00%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00%	0,00%
Estado e outros entes públicos	0,12%	0,17%
Outras contas a pagar	53,48%	74,49%
Diferimentos	46,05%	25,34%
Subtotal	100,00%	100,00%
Total do Passivo	100,00%	100,00%

Assinale-se que no caso dos "Diferimentos" está incluído o valor relativo a propinas para o ano letivo 2024/2025, na proporção que respeita ao ano de 2025 (179.770,69 Euros), bem como os rendimentos de projetos de investigação e desenvolvimento (76.843,77 Euros), além das Transferências e subsídios correntes (436.363,49 Euros).

Por outro lado, a rubrica "Outras contas a pagar" engloba os valores de férias, subsídio de férias e respetivos encargos patronais a pagar em 2025 (793.445,16 Euros), bem como os gastos com alguns consumos de comunicações e combustíveis para viaturas (8.191,26 Euros).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fruto de uma gestão eficaz, a ESHTe conseguiu, nos últimos 9 anos, inverter completamente a sua situação financeira, possuindo atualmente um saldo orçamental acumulado de cerca de 4.768.965,85 Euros.

Nos termos da legislação em vigor, as contas da ESHTe, referentes ao ano de 2024, obtiveram a respetiva certificação legal por parte do Fiscal Único da Escola e foram aprovadas pelo Conselho de Gestão.

O Conselho de Gestão da ESHTe decidiu igualmente que, à semelhança do procedimento seguido em anos anteriores, o resultado líquido do exercício, no valor de 62.194,21 Euros, deverá ser aplicado na conta de resultados transitados.

Esta realidade permite encarar com segurança os novos desafios, nomeadamente, os decorrentes da perspetiva da existência de novas instalações e dos consequentes investimentos a realizar (sobretudo, ao nível dos equipamentos e dos custos de funcionamento).

O ano de 2024 reforçou o entendimento de que a ESHTe possui condições financeiras para continuar a garantir a sua posição como instituição de referência no ensino superior do turismo. Para tal, considera-se indispensável não abdicar de uma gestão adequada, coerente e realista, com controlo permanente dos resultados obtidos e obedecendo a uma lógica de prioridades decorrentes do planeamento estratégico.

Estoril, 27 de maio de 2025

O Presidente do Conselho de Gestão,

(Prof. Doutor Carlos Fernando Santiago Neto Brandão)

Anexo 1 - Controlo Orçamental da Receita – de abertura a Dezembro

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2024
Lançamento: «TODOS»

Rubrica	Descrição	Previsões Compromissadas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquida	Liquidações Anuladas	Receita cobrada liquida	Reembolsos e restituições		Receita cobrada liquida		Por cobrar no final do período	Valores em EUR		
							Emendas	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Total	Períodos anteriores	Período corrente
							Receitas Correntes							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
R1.2	Impostos Indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e sub-sistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 962 207,00	0,00	1 446 674,20	8 844,94	1 446 674,20	8 844,94	0,00	1 438 829,26	1 438 829,26	0,00	0,00%		
R4	Rendimentos de propriedade	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73,86%		
R5	Transferências e subsídios correntes	8 233 815,00	31 042,00	5 799 770,87	0,00	5 830 812,87	0,00	0,00	31 042,00	5 799 770,87	5 830 812,87	0,00%		
R5.1	Transferências correntes	8 233 815,00	31 042,00	5 799 770,87	0,00	5 830 812,87	0,00	0,00	31 042,00	5 799 770,87	5 830 812,87	0,00%		
R5.1.1	Administrações Públicas	8 043 815,00	0,00	5 706 686,43	0,00	5 706 686,43	0,00	0,00	0,00	5 706 686,43	5 706 686,43	0,00%		
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	8 002 722,00	0,00	5 663 606,94	0,00	5 663 606,94	0,00	0,00	0,00	5 663 606,94	5 663 606,94	0,00%		
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	43 093,00	0,00	43 089,49	0,00	43 089,49	0,00	0,00	0,00	43 089,49	43 089,49	0,00%		
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
R5.1.2	Exterior - UE	174 000,00	0,00	93 072,44	0,00	93 072,44	0,00	0,00	0,00	93 072,44	93 072,44	0,00%		
R5.1.3	Outras	34 000,00	31 042,00	0,00	0,00	31 042,00	0,00	0,00	31 042,00	0,00	31 042,00	0,00%		
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
R6	Venda de bens e serviços	86 700,00	0,00	54 123,60	123,00	54 123,60	123,00	123,00	0,00	54 000,60	54 000,60	0,00%		
R7	Outras Receitas Correntes	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
Total das Receitas Correntes		10 344 083,00	31 042,00	7 369 576,67	8 463,94	7 381 638,67	8 463,94	8 463,94	31 042,00	7 290 596,73	7 323 148,73	0,00%		

Recursos de Capital													
R2	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9	Transferências e subvenções de capital	1.344.873,20	0,00	92.824,36	4.249,17	4.249,17	4.249,17	4.249,17	4.249,17	0,00	0,00	88.256,94	0,00%
R9.1	Transferências de capital	1.344.873,20	0,00	92.824,36	4.249,17	4.249,17	4.249,17	4.249,17	4.249,17	0,00	0,00	88.256,94	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	1.344.873,20	0,00	92.824,36	4.249,17	4.249,17	4.249,17	4.249,17	4.249,17	0,00	0,00	88.256,94	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	1.344.873,20	0,00	92.824,36	4.249,17	4.249,17	4.249,17	4.249,17	4.249,17	0,00	0,00	88.256,94	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.2	Energia - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R11	Reposições não imputadas aos pagamentos	13.800,30	0,00	14.294,45	0,00	14.294,45	0,00	14.294,45	14.294,45	0,00	0,00	14.294,45	92,10%

© Cópia / usage of ESHTe - ESC SUP. e TUR. DO ESTORIL

Anexo 2 - Controlo Orçamental da Despesa – de Abertura a dezembro

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2024 Lançamento: 100005		Valores em EUR											
Rubrica	Descrição	Por pagar por art.	Despesas Correntes	Cálculos / excatizos	Compromissos	Obrigações	Despesas totais (incluindo reações)		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Saldo em EUR		
							Período anterior	Período corrente			Total	Período anterior	Período corrente
Despesas Correntes													
D1	Despesas com o pessoal	0,00	7 029 236,00	0,00	5 794 626,72	5 794 261,72	0,00	5 794 261,72	43,30	0,00	0,00%	21,50%	
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	3 844 201,00	0,00	4 622 142,51	4 622 142,51	0,00	4 622 142,51	0,00	0,00	0,00%	20,50%	
D1.2	Alugueiros variáveis ou eventuais	0,00	329 277,00	0,00	49 873,95	49 873,95	0,00	49 873,95	0,00	0,00	0,00%	31,54%	
D1.3	Segurança social	0,00	1 711 758,00	0,00	1 029 602,18	1 029 245,18	0,00	1 029 245,18	43,22	0,00	0,00%	61,90%	
D2	Aquisição de bens e serviços	0,00	2 451 844,00	0,00	1 079 032,95	932 644,35	0,00	932 644,35	148 331,42	0,00	0,00%	37,90%	
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	2 899 298,00	0,00	463 422,94	468 894,84	0,00	467 793,71	2 023,22	682,46	0,00%	19,91%	
D4.1	Transferências correntes	0,00	2 899 298,00	0,00	463 422,94	468 894,84	0,00	467 793,71	2 023,22	682,46	0,00%	19,91%	
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	1 322 382,00	0,00	241 872,08	241 872,08	0,00	241 872,08	0,00	0,00	0,00%	17,39%	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	1 322 382,00	0,00	241 872,08	241 872,08	0,00	241 872,08	0,00	0,00	0,00%	17,39%	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	16 100,00	0,00	17 530,00	17 530,00	0,00	17 530,00	0,00	0,00	0,00%	91,72%	
D4.1.3	Famílias	0,00	823 641,00	0,00	178 644,08	178 644,08	0,00	177 973,42	0,00	682,46	0,00%	21,97%	
D4.1.4	Outras	0,00	17 900,00	0,00	2 275,00	252,00	0,00	252,00	1 023,30	0,00	0,00%	1,43%	
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	228 730,00	0,00	89 163,14	89 163,14	0,00	89 163,14	0,00	0,00	0,00%	37,67%	
Total das Despesas Correntes		0,00	11 865 792,00	0,00	7 339 428,72	7 259 948,22	0,00	7 257 043,68	148 481,42	6 906,96	0,00%	60,38%	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2024

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe)

Despesas de Capital									
06	Aquisição de bens de capital	0,00	4 332 345,00	0,00	144 002,96	144 002,96	0,00	144 002,96	0,00%
07	Transferências e subvênios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.2	Subvénios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
08	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total das Despesas de Capital		0,00	4 332 345,00	0,00	144 002,96	144 002,96	0,00	144 002,96	3,41%

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Despesas Corrigidas	Cálculos / deduções	Compromissos	Obrigações	Despesas antes liquidadas de disposições			Obrigações por pagar	Saldo em EUR		
							Períodos anteriores		Período corrente		Total	Períodos anteriores	Período corrente
09	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
010	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total das Despesas não efetivas													
	Total Geral (Despesas Correntes)	0,00	11 860 792,00	0,00	7 339 443,20	7 339 982,20	0,00	7 337 943,68	7 337 943,68	6 906,46	0,00%	60,30%	
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	4 332 345,00	0,00	144 002,96	144 002,96	0,00	144 002,96	144 002,96	0,00	0,00%	3,41%	
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total Geral	0,00	16 193 137,00	0,00	7 483 443,20	7 339 982,20	0,00	7 337 946,68	7 337 946,68	6 906,46	0,00%	45,30%	